

# ABHO revista **ABHO**

REVISTA ABHO DE HIGIENE OCUPACIONAL | ANO 17 | Nº 52 | JUL - SET 2018



*Em destaque, Milton Marcos Miranda Villa, Debbie Dietrich e Paul Olson no XXV EBHO. Ao lado, na homenagem recebida em 2005 durante o XII EBHO.*



## COBERTURA COMPLETA EBHO E CBHO 2018

## Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais - ABHO

A ABHO foi fundada em 23 de agosto de 1994 e seus objetivos são:

1. Promover e fortalecer a higiene ocupacional e os higienistas no Brasil.
2. Promover o intercâmbio de informações e experiências.
3. Promover a formação, a especialização e o aperfeiçoamento profissional.

A ABHO reúne profissionais que lutam pela melhoria das condições de trabalho.

Seu escritório principal está em São Paulo e conta com representações regionais em outras cidades.

A ABHO tem um código de ética oficial e realiza várias atividades, incluindo o Congresso Brasileiro de Higiene Ocupacional e o Encontro Brasileiro de Higienistas Ocupacionais, juntamente com uma Exposição de Produtos e Serviços. A ABHO publica sob licença da ACGIH® a tradução autorizada do livreto de Limites de Exposição Ocupacional (TLVs®) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs®) e a Revista ABHO de Higiene Ocupacional. A ABHO também possui um programa de certificação para higienistas ocupacionais e técnicos em higiene ocupacional.

### *Brazilian Association of Occupational Hygienists - ABHO*

*ABHO was founded in August 23, 1994 and its objectives are the following:*

- 1. To promote and strengthen occupational hygiene and hygienists in Brazil.*
- 2. To promote the exchange of information and experiences.*
- 3. To promote training, specialization and professional improvement.*

*ABHO brings together professionals who fight for the improvement of working conditions.*

*Its main office is in São Paulo and there are regional chapters in many other cities.*

*ABHO has an official code of ethics and carries out many activities, including an annual National Congress (Congresso Brasileiro de Higiene Ocupacional) and also a National Meeting (Encontro Brasileiro de Higienistas Ocupacionais) together with an Exhibit of Products and Services. ABHO periodically publishes an authorized translation of the ACGIH® Threshold Limit Values booklet (under license from ACGIH®) and a professional Journal (Revista ABHO de Higiene Ocupacional).*

*ABHO also has a certification program both for occupational hygienists and occupational hygiene technicians.*

## FALHAMOS

Na edição 51, na página 17, ao final do artigo tema faltou o seguinte:

..... concluiu o Dr. Rinaldo em reunião sobre a revisão da NR-15 realizada em 2014 no Centro Técnico Nacional da Fundacentro. Nossa angústia é que, no caminhar do tempo, a NR-15 chegue aos 50 anos com a mesma vitalidade de hoje!



[www.abho.org.br](http://www.abho.org.br)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HIGIENISTAS OCUPACIONAIS

Admissão, livros, anuidades, alterações cadastrais, publicidade:

[secretaria@abho.org.br](mailto:secretaria@abho.org.br)

**REVISTA ABHO DE HIGIENE OCUPACIONAL**

Ano 17, nº 52

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e o conteúdo das matérias publicitárias de seus anunciantes. Reprodução com autorização da ABHO.

**RESPONSÁVEIS PELA EDIÇÃO**

**Coordenação:**

Osny Ferreira de Camargo,  
Raquel Paixão.

**Revisão:**

Léa Amaral Tarcha (português)

**Conselho Editorial:**

Diretoria Executiva e Conselho Técnico

**Colaboradores:**

Andressa Alves, Celso Felipe Dexheimer, Jadson Viana de Jesus,  
Leticia Melo, Luiz Carlos de Miranda Júnior, Maria Margarida T.M. Lima,  
Milton Marcos Miranda Villa, Osny Ferreira de Camargo,  
Priscilla Nery, Tiago Francisco Martins Gonçalves, Wilson Noriyuki Holiguti.

**Diagramação, Artes e Produção:**

Fabiana Cristina  
(fabiana@adgerais.com.br)

Periodicidade: Trimestral  
Tiragem: 700 exemplares impressos  
e versão digital exclusiva para os  
membros da ABHO.  
Distribuída gratuitamente aos membros da  
ABHO e colaboradores da edição.  
Para assinar a revista acesse: [www.abho.org.br](http://www.abho.org.br)

**ABHO – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HIGIENISTAS OCUPACIONAIS**

A ABHO é membro organizacional da *International Occupational Hygiene Association - IOHA* e da *American Conference of Governmental Industrial Hygienists - ACGIH*.

[www.abho.org.br](http://www.abho.org.br)

Rua Cardoso de Almeida, 167 – cj 121 – CEP 05013-000  
São Paulo – SP - Tel.: (11) 3081-5909 e 3081-1709.

Comunicação com a Presidência: [abho@abho.org.br](mailto:abho@abho.org.br)

Admissão, livros, anuidades, alterações cadastrais, publicidade:  
[secretaria@abho.org.br](mailto:secretaria@abho.org.br)

Revista ABHO (matérias para publicação, opinião do leitor,  
sugestões, ABHO responde): [revista@abho.org.br](mailto:revista@abho.org.br)

Certificação: [certificacao@abho.org.br](mailto:certificacao@abho.org.br)

Eventos: [eventos@abho.org.br](mailto:eventos@abho.org.br)

**DIREÇÃO TRIÊNIO 2015-2018  
DIRETORIA EXECUTIVA**

**Presidente**

Osny Ferreira de Camargo

**Vice – presidente de Administração**

Clarismundo Lepre

**Vice – presidente de Educação e Formação Profissional**

Roberto Jaques

**Vice – presidente de Estudos e Pesquisas**

Janaina Pessoa Oliveira

**Vice – presidente de Relações Públicas**

Antonio Vladimir Vieira

**Vice – presidente de Relações Internacionais**

Valdenise Aparecida de Souza

**CONSELHO TÉCNICO**

Mário Luiz Fantazzini, Maria Cleide Sanches Oshiro,  
José Luiz Lopes, Wilson Noriyuki Holiguti

**CONSELHO FISCAL**

Ana Marcelina Juliani, Marcos Aparecido Bezerra Martins,  
Paulo Roberto de Oliveira

**REPRESENTANTES REGIONAIS**

Milton Marcos Miranda Villa - BA e SE, Paulo Roberto de Oliveira - PR e SC,  
Jandira Dantas - PE e PB, Celso Felipe Dexheimer - RS,  
José Gama de Cristo - ES, Thiago Francisco Martins Gonçalves - MG,  
Marcos Jorge Gama Nunes - RJ

**CAPA**

Fabiana Cristina

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HIGIENISTAS OCUPACIONAIS  
CRIADA EM 1994**

REVISTA **ABHO**  
52



**04 EDITORIAL**

**05 MENSAGEM DO PRESIDENTE**

**06 COBERTURA COMPLETA  
25º EBHO E 12º CBHO**

**39 NOTA INFORMATIVA**

» Glifosato - parte II

**43 NOTÍCIA**

**44 CURSO**

**45 EVENTO**

» VII PAN-HO

**46 ABHO**

» Nova direção  
» Novos membros

**57 AGENDA**

**59 ABHO / REGIONAIS**

**72 CERTIFICAÇÃO**

**75 MEMBROS INSTITUCIONAIS**



Nos anos 90, um grupo de profissionais com formação diferente em áreas científicas se reunia todos os meses, em uma bonita e arborizada avenida na cidade de São Paulo, com o sugestivo nome de Avenida Brasil, para troca de informações em uma ciência ainda pouco praticada no País, que os norte-americanos chamavam de higiene industrial. Esse grupo foi aumentando, as discussões se acalorando até que um dia decidiu-se formalizar uma associação. Era o ano de 1994 e a ABHO foi fundada. Enquanto isso, em Brasília, várias mudanças aconteciam na área de saúde e segurança, capitaneadas por um profissional muito próximo das questões relacionadas à saúde do trabalhador, nosso querido amigo Jófilo Moreira Lima. Importantes mudanças eram inseridas nas Normas regulamentadoras: NR-09, NR-07, NR-18, e introduzida a instrução normativa IN-01 e o PPR.

Um pouco dessa história foi contada por Paul Olson em sua brilhante palestra durante a abertura do 25º Encontro Brasileiro de Higienistas Ocupacionais. Essa mesma história está na mente dos 98 membros fundadores da ABHO, presentes ao Encontro realizado no dia 27 de agosto de 1994. O esforço e a iniciativa de cada um tornaram-se nebulosos em minha mente, mas lembro-me de que tínhamos uma paixão compartilhada e dedicada a essa ciência. A mesma paixão hoje é dividida com um grande número de profissionais que se dedicam diariamente à prevenção de doenças e à melhoria das condições de trabalho.

Como já disse em anos anteriores, o Encontro da ABHO é um momento de muita aprendizagem e a oportunidade para um contato pessoal e amigável com profissionais que pensam e agem como aquele grupo pequeno de 1994. Neste ano, Paul Olson e Wilson Rodriguez foram reconhecidos pela diretoria executiva da ABHO pelo grande suporte que deram para a fundação e sucesso da associação. Eles não pouparam esforços para nos ajudar naquele momento em que não tínhamos recursos para manter viva nossa entidade.

Assim iniciamos nosso 25º Encontro e você vai saber tudo o que aconteceu nas páginas que se seguem.

Quero aproveitar a oportunidade para, em nome da diretoria executiva e conselhos do triênio 2015-2018 que se encerra, agradecer a confiança e o apoio depositados em nosso grupo e, em especial, à Cassia e Raquel, pela dedicação e suporte. Para finalizar, desejo sucesso a meu amigo de muito tempo, Luiz Carlos de Miranda Júnior, e ao novo grupo que assume a direção da ABHO.

***Osny Ferreira de Camargo***  
***Presidente da ABHO 2015 - 2018***





Desde muito cedo, lá no início de minha carreira profissional, percebi a importância do aprofundamento do conhecimento em higiene ocupacional para o bom desempenho de minhas atividades de gestão e promoção da segurança e saúde dos trabalhadores nas empresas.

Procurei, então, aperfeiçoar meus conhecimentos com cursos voltados aos diversos temas abordados por essa ciência e logo tomei conhecimento da recém-criação de uma associação no Brasil denominada ABHO - Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. Estávamos nos primeiros anos da década de 90 e de imediato me associei a ela, sendo que na sequência obtive minha certificação HOC 0014, que venho mantendo desde aquela época.

De lá para cá, sempre atuando na área, tanto em empresas privadas quanto na docência, outra atividade profissional que desenvolvo, tenho acompanhado e apoiado as relevantes conquistas que os colegas que compõem a ABHO vêm obtendo, em particular aqueles que ocuparam a Diretoria Executiva e os Conselhos Técnico e Fiscal, sem deixar de reconhecer a importante contribuição dos GTHO - Grupos Técnicos de Higiene Ocupacional - assim como a dos associados, sem os quais não haveria razão de ser de nossa associação. Congressos, cursos, publicações, certificações HOC e THOC são apenas algumas de suas diversas realizações.

Sempre nutri o desejo de contribuir de forma mais relevante com a ABHO, mas, devido às várias atividades que desempenhava, nunca tive a oportunidade que ora se concretizou. Não havia como assumir a grande responsabilidade e o desafio de fazer parte do grupo que a conduzirá sem a certeza da possibilidade da dedicação necessária, sobretudo quando olhamos para o que já foi edificado por aqueles que nos antecederam. Formulado o convite, a mim e aos colegas que comporão nossa gestão nos próximos três anos, muito honrados aceitamos essa complexa, mas muito edificante tarefa.

Nosso principal objetivo é o de manter as conquistas até então obtidas e buscar contribuir com avanços que nos sejam oportunos. O momento nos parece muito propício, afinal grandes transformações que envolvem a higiene ocupacional se avizinham, sendo que, nesse sentido, o eSocial é a mais relevante e complexa.

Não poderia concluir sem deixar registrado meus mais sinceros agradecimentos e admiração pela gestão que ora se encerra e a todos os colegas que estarão comigo nos próximos três anos de intenso trabalho.

Muito obrigado a todos e que façamos uma gestão digna da história da ABHO.

*Luiz Carlos de Miranda Júnior*  
*Presidente da ABHO*



## UNIDOS PELA PREVENÇÃO

### XII Congresso Brasileiro da ABHO evidencia a importância da integração nas ações para preservar a saúde do trabalhador

Por Priscilla Nery e Andressa Alves\*

Debates técnicos de qualidade e o apontamento de soluções criativas para proteger o trabalhador no cenário político atual pautaram a programação do 12º Congresso Brasileiro de Higiene Ocupacional, 25º Encontro Brasileiro de Higienistas Ocupacionais e Feira de Produtos e Serviços de Higiene Ocupacional. Realizado no Hotel Holiday Inn Parque Anhembi, em São Paulo/SP, entre 13 e 15 de agosto. Além de higienistas vindos de diversas regiões do Brasil e do mundo, autoridades representantes de outras classes de prevencionistas, como médicos do trabalho e auditores fiscais, estiveram presentes.



Osny Ferreira de Camargo

A presença desses prevencionistas coroou o tema deste ano - As ações de Higiene Ocupacional e seu impacto na saúde do Trabalhador -, já que um ambiente de trabalho saudável é resultado dos esforços de muitos profissionais distintos. “No congresso

deste ano, colocamos um tema muito abrangente, até para possibilitar vários assuntos que compõem essa ciência da Higiene Ocupacional. É importante lembrar sempre que nosso trabalho só é eficaz se atingimos o trabalhador”, resumiu o presidente da ABHO, Osny Ferreira de Camargo, durante a solenidade de abertura do evento.



Márcia Bandini

Durante sua fala de abertura, a médica do trabalho Márcia Bandini, presidente da ANAMT (Associação Nacional de Medicina do Trabalho), ressaltou a coragem da ABHO e dos congressistas, uma vez que se dedicam a promover a

prevenção nas organizações brasileiras, mesmo diante de um cenário de transformações e perda de direitos dos trabalhadores. “Como podemos nos organizar para proteger a saúde dos trabalhadores, quando as relações de trabalho estão tão fragmentadas como estão colocadas hoje? Que tipo de país, ou que tipo de segurança jurídica temos, quando o contrato de trabalho hoje preconiza, por exemplo, hora zero? Quando o negociado vai-se sobrepor ao legislado, alterando de maneira significativa as jornadas de trabalho, tão importantes para que possamos fazer avaliações de risco que sejam adequadas e prover controles e medidas de proteção adequadas aos trabalhadores?”, questionou, fazendo referência à legislação conhecida como Reforma Trabalhista (Lei 13.467, aprovada em julho de 2017), que alterou a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

“Neste momento de mudanças no mundo do trabalho, mais do que nunca precisamos unir as nossas forças. Porque o cenário está incerto, não sabemos o que vai acontecer, há todo um desmonte, fragilização dos direitos. Esperamos poder

(\*) Jornalistas



Renata Matsumoto

colaborar com a saúde do trabalhador, por meio da Fiscalização”, salientou Renata Matsumoto, chefe da Seção de Saúde e Segurança na SRTE-SP (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo), que também compôs a mesa de abertura. “Temos esperança de que a informática, o e-Social e todos os nossos sistemas de fiscalização possam colaborar para que, em que pesem todas essas dificuldades, possamos alcançar e promover uma melhora cada vez maior nos ambientes de trabalho”, completou.



Robson Spinelli

O presidente substituto e diretor técnico da Fundacentro, Robson Spinelli, salientou a necessidade de reflexão sobre os impactos das novas tecnologias que integram os processos trabalho atualmente. “Este evento da ABHO é uma oportunidade de trazer essa discussão para todas as pessoas que têm papéis sociais nos processos de trabalho, sejam educadores, formadores de opinião, sejam legisladores. Nosso grande desafio é enfrentar a legislação na questão do mundo do trabalho. Muitas vezes, a percepção sobre esse mundo coloca a legislação à frente das condições de trabalho. As legislações veem a área como custo; não existe custo, existe investimento. A falta de investimento, a falta de prevenção é que têm custo, com adoecimento do trabalhador e acidentes de trabalho”, esclareceu Spinelli.

Marcando presença no evento, o presidente licenciado do Sintesp (Sindicato dos Técnicos de Segurança no Estado de São Paulo) Marcos Ribeiro, também sublinhou a importância de uma mobili-

zação quanto às leis trabalhistas no Brasil. “Temos de dar as mãos, porque fazemos parte do corpo que cuida da proteção ao trabalhador no Brasil. Nós, prevencionistas, somos muito tecnicistas, esquecemos que dependemos da legislação. Precisamos trabalhar também a questão política, porque as pessoas ali legislam sobre SST, sem ter conhecimento da área. É importante discutir os assuntos tecnicamente, mas também precisamos vender nosso trabalho lá fora”, opinou.

“É um grande desafio a ABHO conseguir, num momento de crise, realizar seu 25º encontro e 12º congresso, mas vemos um público fiel a cada ano. Saímos daqui renovados, pensando em novas propostas, vamos ter uma nova diretoria. Isso se reflete no dia a dia”, observou o tecnólogo mecânico, mestre em HO e ex-presidente da ABHO, Marcos Domingos.

Nesse cenário, Domingos enxerga oportunidades para os profissionais da área, como o e-Social - programa desenvolvido pelo Governo para unificar informações trabalhistas prestadas pelas organizações -, que se tornará obrigatório para pequenas empresas em novembro de 2018. “No e-Social, existe uma lista do que chamam de fator de risco, com 1.165 itens, e mais da metade deles são de Higiene Ocupacional. Acho que nossa oportunidade é estarmos inseridos nisso, encontrar nosso espaço na plataforma.”

## CRESCIMENTO

Uma constante nos congressos promovidos pela ABHO é atrair um público qualificado, que busca crescimento profissional. É o caso de Rafael Castro, docente do curso Técnico em Segurança do Trabalho no Senac de Franca/SP e especialista em HO. “Como sou da área de Educação, acredito que só conseguimos desenvolvimento profissional e intelectual participando de eventos de renome. Este

é um deles, no qual temos os melhores profissionais dando palestras, novas abordagens sendo apresentadas, novos pensamentos sendo expostos”, avaliou.

Castro relatou ainda que, dentro do curso de Técnico em Segurança, existe uma unidade curricular que fala somente de Higiene do Trabalho. “É nela que aplicamos esses conhecimentos. O técnico de segurança também tem esse viés de, pelo menos, saber identificar os riscos a que os trabalhadores estão expostos. Dependendo da empresa, se ela quer uma gestão mais aprofundada em relação à HO, pode contratar um higienista. Ou, se o técnico se interessar pela área, este é um primeiro momento para ele estabelecer contato, aprofundar-se na área e, quem sabe, se tornar membro da ABHO.”

José Ernesto da Costa Carvalho de Jesus, higienista ocupacional certificado, desloca-se de Ribeirão Preto/SP, no interior paulista, desde o ano 2000 para participar do CBHO. “Estou mais uma vez neste congresso, que constitui uma grande oportunidade de atualização, troca de ideias e informações. É um evento de que todo profissional de higiene deve participar, e tem apresentado um conteúdo muito rico”, elogiou.

“Participo desde 2004, e a cada ano, nos renovamos neste congresso, organizado por uma equipe com grande expertise e conhecimento. Este ano marcou um momento de voltar às raízes, iniciando com um histórico da HO. As palestras estão muito assertivas, trazendo a vivência em Higiene de forma prática. Teoria e prática têm de andar juntas”, analisou Lucrécia Buba, engenheira química e de segurança do trabalho, higienista ocupacional e membro da ABHO de Curitiba/PR.

## HISTÓRIA

Seguindo a solenidade de abertura, a palestra com tema As Ações de Higiene Ocupacional e seu

Impacto na Saúde do Trabalhador contou com a participação de Paul Olson, fundador e membro honorário da Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais.



Paul Olson

Grande incentivador das associações de HO na América Latina, Olson trouxe para a palestra fotos antigas e lembranças de momentos marcantes da história da ABHO. Logo nos primeiros minutos de sua apresentação, recordou a

reunião do dia 22 de agosto de 1994: “tínhamos, na sala de reunião, uma grande emoção, depois de trabalhar por muito tempo. Naquele dia, perguntamos aos participantes se eles aceitavam ou não a proposta de formar uma associação”.

Olson prosseguiu com a apresentação, ressaltando a importância da Associação como um lugar em que o grupo de higienistas se reúne para trocar experiências, fazer networking e incentivar o aprimoramento profissional. “Acredito que, hoje, a ABHO é vista como uma entidade que tem comportamento ético e compromisso com a saúde dos trabalhadores”, afirmou.

Retomando a história da profissão e personagens importantes que contribuíram para a área de HO, o palestrante também falou sobre as funções do higienista: avaliação, reconhecimento, prevenção e controle dos riscos de trabalho. “Parece muito simples. Mas, quando essas palavras vieram, foram uma inovação na comunicação no campo da Higiene Ocupacional.”

Há dez anos aposentado e vivendo nos Estados Unidos, Paul Olson voltou ao Brasil especialmente para participar do XII Congresso Brasileiro de Higiene Ocupacional e XV Encontro Brasileiro de

Higienistas Ocupacionais. “Aceitei o convite para vir contar um pouco da minha história, relembrar tempos antigos e transmitir alguns conceitos que talvez sejam de utilidade para a Associação”.

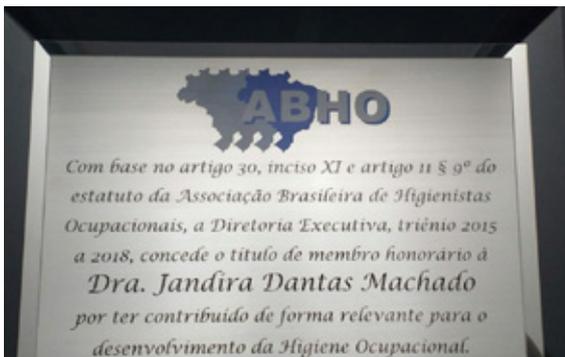
Ao final da apresentação, Olsen deixou um recado para os profissionais: “Tenham fé na Higiene Ocupacional, pois tem muito que crescer, tem muitas possibilidades e necessidades. A profissão vai

evoluir de um jeito ou de outro, então, cabe a cada higienista contribuir com aquilo que ele sabe e quer que aconteça. Nada acontece sem que alguém tenha um sonho ou uma necessidade, e a crença de que aquela pessoa tem um papel na evolução. É importante cada um de nós acreditar que somos pessoas de possibilidades”, concluiu.

### Uma homenagem à dedicação de Jandira Dantas



Um dos momentos mais emocionantes do XII CBHO aconteceu após a abertura, quando Jandira Dantas foi chamada ao palco para receber uma distinção por seus mais de 80 anos dedicados à saúde do trabalhador e promoção de ações de Higiene Ocupacional em Pernambuco. Médica do trabalho, higienista ocupacional e membro da ABHO em Recife/PE, Jandira é presença constante nos congressos e outras atividades da ABHO, e foi reconhecida como membro honorário.



“Desde 1952 eu tento trabalhar, jogar para a frente a Higiene do Trabalho. Ainda danço e ainda faço inspeções nas empresas. Lembro-me de como foi uma felicidade quando instalamos o primeiro curso de Técnico de Segurança do Trabalho no Instituto Federal de Pernambuco, e fomos melhorando. Consegui trazer vocês até este momento, muito obrigada, sinto muito orgulho”, recordou a homenageada, com emoção.

Jandira é exemplo de persistência e determinação entre os higienistas ocupacionais brasileiros.

## VISÃO ABRANGENTE

Painéis abordam questões trabalhistas e previdenciárias sob o prisma multidisciplinar

Evidenciando os principais temas que afetam o dia a dia do higienista brasileiro, oito painéis compuseram a 12ª edição do Congresso Brasileiro de Higiene Ocupacional e 25ª edição do Encontro Brasileiro de Higienistas Ocupacionais. Ao longo de três dias (13, 14 e 15 de agosto), especialistas apresentaram sua visão sobre assuntos polêmicos e técnicos, além de conhecimentos práticos aplicáveis aos mais diversos ambientes de trabalho.

Além do tema central do evento (As ações de Higiene Ocupacional e seu impacto na saúde do Trabalhador), que ganhou ênfase no primeiro e quinto painéis, o e-Social, agentes químicos, físicos, insalubridade e perícias trabalhistas deram o tom às palestras e mesas redondas. Um dos destaques foi o

Painel 4, pensado por ocasião das quatro décadas da Portaria 3.214/1978, que aprovou as primeiras Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

“O evento teve contribuições, com temas relevantes e atuais, que estão sendo discutidos dentro das empresas e esferas do Governo. Um deles é a grande polêmica para atualização da NR-15, e também o e-Social. Há muitas controvérsias e questões polêmicas, e é bom tratarmos delas em grupo para chegarmos a um denominador comum e até a estratégias diferentes”, afirmou o congressista Sidnei Rodrigues da Silva, higienista ocupacional, engenheiro de segurança, consultor e assistente técnico de perícias.

### PAINEL 1: AS AÇÕES DE HIGIENE OCUPACIONAL E SEU IMPACTO NA SAÚDE DO TRABALHADOR



Thiago Mendonça de Castro, Irene Saad e C. Lepre

O primeiro painel do 25º Encontro foi uma mesa redonda para discutir as ações de higiene ocupacional. Sob a coordenação do vice-presidente da ABHO, Clarismundo Lepre, o debate contou com a presença da higienista especializada em enge-

nharia de segurança, Irene Saad; da presidente da ANAMT, Marcia Bandini; e do advogado e professor universitário, Thiago Mendonça de Castro.

Iniciando as apresentações, a doutora Irene Saad falou sobre o papel do higienista ocupacional na proteção da saúde do trabalhador, abordando a história e a importância da profissão. Irene apontou, ainda, os desafios e as dificuldades atuais que o profissional encontra. “Esse painel trouxe informações históricas e mostrou a relevância do higienista ocupacional no dia a dia da vida empresarial e na convivência com outros profissionais, como os de medicina, em que a atuação conjunta do higienista e do médico do trabalho é fundamental”, explicou.

Trazendo a visão do direito, o advogado Thiago Mendonça de Castro subiu ao palco para falar dos Novos desafios em busca da afirmação da saúde, higiene e segurança do trabalho, destacando a necessidade de as empresas se adequarem para prevenir acidentes e doenças ocupacionais. Mestre e doutorando em direito do trabalho e seguridade social, Castro explicou que, “com a entrada em vigor do e-Social, esse é o momento de as empresas apostarem no trabalho do higienista, não só para deixarem de ser multadas, mas também para garantir o direito fundamental à saúde do trabalhador”.

Marcia Bandini, Presidente da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), marcou sua apresentação falando sobre a importância das parcerias profissionais e A visão do médico do trabalho sobre as atividades do higienista ocupacional. “Conseguimos trazer a visão da higiene, da medicina do trabalho e do direito. Discutimos o papel de cada um, mas, principalmente, a importância da integração desses profissionais à defesa da saúde dos trabalhadores.”

“Talvez esse 25º Encontro seja o mais importante que ABHO já fez, porque estamos num momento crítico, em que discutimos o desmonte da política de proteção, às vésperas de uma eleição. Todos estão atordoados com o que tem acontecido. E a importância de um evento como este é exatamente não ter medo de levantar os debates, de discutir os dilemas e uma articulação social que realmente defenda aquilo que já conquistamos. Sabemos que as mudanças são necessárias, mas que elas aconteçam sem prejudicar a saúde das pessoas. Isso, para mim, é fundamental”, completou Marcia.

Coordenando o painel, Clarismundo Lepre afirmou que a aprendizagem e o interesse do público pelos temas trouxeram satisfação. “Quando estamos montando o Congresso, não temos, ainda, ideia de como vai ser, porque sempre há algumas coisas que precisamos improvisar e correr para fazer. Mas, quando chega a um final como este, você fica satisfeito pelo resultado que os painéis conseguem produzir e o interesse que despertam nas pessoas.”

## PAINEL 2 - AGENTES QUÍMICOS - AVALIAÇÃO E CONTROLE



Wilson Holiguti, Caio Coelho, José Manuel O. Gana Soto, Edna Madeira e José Possebon

“Existe um número muito grande de indústrias químicas no Brasil, e o uso de produtos químicos tem aumentado nos últimos anos. Na medida em

que novos produtos estão sendo lançados, sem possuir limite de exposição, precisamos realizar um gerenciamento qualitativo desses produtos para garantir o mínimo de segurança e saúde para os nossos trabalhadores”, afirmou o coordenador do painel, Wilson Holiguti, ao explicar a importância do tema.

José Possebon, Engenheiro Químico, de Segurança do Trabalho e mestre de sistema de gestão, participou do painel falando sobre o Gerenciamento e controle de produtos químicos, e abordando a questão do benzeno no Brasil. O especialista alertou sobre a necessidade de diminuir a exposição

dos trabalhadores aos produtos químicos, para eliminar o risco de doenças e mortes. “Podemos fazer isso por meio da legislação e das convenções, para o controle da exposição dos trabalhadores a essas substâncias”.

Durante sua apresentação, Possebon falou da presença quase unânime de produtos químicos na rotina da população, apontando não só os pesticidas, como também as medicações, o combustível e os materiais plásticos. “Alguns países em desenvolvimento, como a China e a Índia, produzem pesticidas, farmacêuticos, polímeros e plásticos a uma velocidade muito grande, porque precisam desses produtos como insumos. E essa é uma situação muito difícil para a população trabalhadora, porque ela tem maior quantidade de exposição devido a essa aceleração e crescimento”, completou.

O painel 2 também foi composto pela apresentação do trabalho de Gestão de produtos químicos em laboratório: uma abordagem qualitativa em uma Universidade Estadual, da professora de química analítica e coordenadora de cursos de especialização e extensão da UFBA, Edna Madeira Nogueira. O estudo revelou métodos de baixo custo para realizar a avaliação de caracterização e reconhecimento de agentes químicos. “A avaliação

qualitativa consegue apontar medidas que minimizarão os efeitos daqueles agentes químicos na saúde do trabalhador. Isso é interessante tanto para a universidade que, às vezes não tem meios de realizar uma avaliação quantitativa (que é cara), quanto para as pequenas indústrias”, explicou Edna sobre seu trabalho.

Os hidrocarbonetos aromáticos polinucleares (HPAs) foram o tema central exposto na apresentação de José Manuel Gana Soto, mestre em higiene ocupacional e ex-presidente da ABHO. O professor conta que as primeiras publicações sobre o assunto - motivo de debates na área de perícia e fiscalização -, surgiram após a Revolução Industrial e apresentam, hoje, grande número de informações sobre meio ambiente, higiene ocupacional e alimentos. “Há um interesse muito especial por esses produtos, que são considerados genotóxicos, mutagênicos, teratogênicos e indutores de câncer”, diz.

“É extremamente importante reunir, pelo menos uma vez ao ano, profissionais para discutir alguns trabalhos e temas que significam o crescimento da área e da necessidade de ter higienistas ocupacionais atuando nas mais diversas áreas de produção de atividade humana. As empresas precisam de um desenvolvimento de nível científico na parte de Higiene Ocupacional”, concluiu o professor.

### PAINEL 3 - A INSALUBRIDADE E AS PERÍCIAS TRABALHISTAS



André Rinaldi, Gerson Dalcin, Luiz Carlos de Miranda Júnior, Alexandre Pinto da Silva e Lucas Diniz da Silva

Unindo temas controversos presentes na legislação trabalhista e uma abordagem prática, este painel foi coordenado pelo higienista certificado Luiz Carlos de Miranda Júnior. “Tivemos, tanto no Painel 3 quanto nos demais, apresentações bastante ricas e mais técnicas, como as questões envolvendo ruído, radiações ionizantes, exposição a campos magnéticos. A meu ver, mais uma vez, a diretoria e a comissão organizadora do evento

estão de parabéns, porque conseguiram trazer temas muito relevantes”, avaliou.

Na primeira palestra, o gerente técnico de saúde ocupacional na Ambientec, químico e higienista ocupacional certificado, André Rinaldi, respondeu, citando recomendações presentes no Anexo 13 da NR-15 e a LINACH (Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos, publicada pelos Ministérios do Trabalho, da Previdência e da Saúde), à questão: *Todo óleo mineral é prejudicial à saúde do trabalhador?*

“O óleo precisa ter propriedades prejudiciais à saúde, carcinogênicas que o tornem prejudicial. Então, a manipulação simples e por si só de óleo, não é ensejadora de uma doença ocupacional. Inclusive, há uma falha no entendimento da frase que foi escrita na NR-15, e essa frase é de 1932, tem 86 anos, então carece de atualização”, explicou.

Em seguida, foi a vez de Gerson Dalcin, engenheiro mecânico e de segurança do trabalho, especialista em HO e mestrando em Sistemas Ambientais Sustentáveis, explicar sobre a *Avaliação técnica jurídica sobre insalubridade por agente frio em ambientes de produção na indústria frigorífica de aves*. A apresentação incluiu controvérsias jurídicas e técnicas para o enquadramento desse agente físico.

“O frio é uma situação que se embutiu na legislação. Acreditou-se durante muito tempo, ou se acredita, porque existe um artigo específico sobre o frio, que é sempre insalubre. Acho que o maior desafio é trazer de novo para a mesa esse debate, mostrar para os profissionais que existe outra maneira de ver e, aí sim, trabalhar tecnicamente para mostrar o que é realmente uma exposição ao frio. Não basta simplesmente olhar um artigo e dizer: é frio ou não é, sem avaliação nenhuma”, criticou Dalcin, fazendo referência ao Anexo 9 da NR-15. O texto afirma que “atividades

ou operações executadas no interior de câmaras frigoríficas, ou em locais que apresentem condições similares, que exponham os trabalhadores ao frio sem a proteção adequada, serão consideradas insalubres em decorrência de laudo de inspeção realizada no local de trabalho.”

A palestra seguinte teve como tema *Os desafios da implementação do programa de proteção respiratória na indústria: um caso prático*. Ministrada por Lucas Diniz da Silva, higienista ocupacional e diretor técnico da Triadd Consulting, evidenciou as falhas comuns, que podem prejudicar a adoção do PPR em diversos tipos de organização. “A mensagem que eu quis passar foi para que as pessoas se atentem a coisas básicas, que muitas vezes são deixadas de lado no dia a dia das empresas. Foi um apanhado de conhecimentos básicos, mas que precisam ser colocados em prática, porque, senão, você não consegue atingir o objetivo da implementação”, observou.

Finalizando a programação técnica do primeiro dia de congresso, o Professor e Higienista Ocupacional Certificado, Alexandre Pinto da Silva, despertou a atenção do público com situações reais que ilustram os *Erros Técnicos Cometidos por Peritos em Perícias Trabalhistas nas Avaliações dos Agentes Ambientais*.

“Os profissionais das perícias trabalhistas necessitam urgentemente ter uma capacitação, porque a maioria não está preparada para fazer essa perícia”, afirmou. Silva também frisou que a NR-15 precisa de atualização urgente. “Achei a participação bem proveitosa, pois pude mostrar tecnicamente alguns problemas que temos com perícias trabalhistas, com os erros técnicos. Precisamos expor para os demais colegas que têm esse tipo de problema no ambiente de trabalho e trocar experiências”, completou.

### Agradecimento e Comemoração

O final do primeiro dia do XXV Encontro foi marcado pelo já tradicional coquetel de confraternização. A noite de agradecimentos aos apoiadores e colaboradores foi acompanhada de felicitações e alegrias entre os associados e grupo de amigos da “família ABHO” - Almont, Analytics, Chrompack, Criffer, Faster, Solutech, Triadd Consulting, UniAnalysis, SKC, Instrutherm, Incon, Inerco, Eurofins, Total Safety, Avam, Fundacentro e Revista Proteção.

Cada um dos representantes presentes foi chamado para receber, das mãos do presidente, Osny de Carmo, os aplausos e placa de agradecimento.

“Este é o momento de agradecer de forma oficial aos patrocinadores, que nos ajudam a realizar este evento”, destacou Milton Villa, representante da Associação na BA e SE e mestre de cerimônias do XII CBHO.

“Os patrocinadores têm sido fundamentais para que o evento aconteça nesse padrão que temos adotado. Muitos deles colaboram com a ABHO há muito tempo, bem como outros que chegam agora e também nos ajudam com sua contribuição, e a quem eu gostaria de agradecer profundamente”, declarou o presidente da ABHO.



*Representantes das empresas patrocinadoras do evento.*

## PAINEL 4 - 40 ANOS DA PORTARIA 3.214/1978



Mario Fantazzini, Janaina Pessoa de Oliveira, Osny Ferreira de Camargo e Marcos Domingos da Silva

Em dezembro de 1977, houve alterações no capítulo V da CLT que trata da segurança e medicina do trabalho. Na ocasião, o então ministro do trabalho, Arnaldo Prieto, encomendou um documento à Fundacentro, com o objetivo de regulamentar a Lei nº 6.514/77. Essa minuta foi a Portaria 3.214/1978, que aprovou as primeiras 28 Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e foi tema do quarto painel do CBHO.

“As abordagens foram positivas e críticas, ao mesmo tempo. Positivas naquilo que representa essa legislação para nosso trabalho, sem deixar de criticar os pontos que ainda precisam melhorar”, resumiu o presidente da ABHO, Osny Ferreira de Camargo. Em sua fala durante o painel, ele apontou a necessidade de revisão, em especial da NR-15, para melhor compreensão dos higienistas e outros profissionais de SST. “Especificamente para a NR-15, acredito que falta um manual ou um guia de orientação da aplicação, assim como existe um manual da aposentadoria especial. Outra preocupação que foi colocada aqui é que, nesses 40 anos, surgiram novas legislações que não estão tão bem organizadas como eram em 1978”, comparou.

Essa centralização das normas de Segurança e Saúde do Trabalho foi um dos pontos citados na apresentação do membro do conselho técnico da ABHO, engenheiro Mario Fantazzini. Denominada *NR-15: Breve Histórico e Aspectos Legais*, a explanação foi pautada por dados e fotos históricas, além de curiosidades como de que forma o grupo responsável pela Portaria 3.214/78 reuniu as informações sobre agentes químicos, físicos e biológicos disponíveis.

“A base para nosso trabalho foi a ACGIH® (*Association Advancing Occupational and Environmental Health*), com seu livreto de 1976. No caso dos agentes químicos, havia tabelas das empresas MSA e Draeger, que nos inspiraram. Assim, reunimos e classificamos cerca de 150 substâncias, inserindo regras amostrais e limites de exposição. Em alguns casos, não tínhamos como medir, então deixamos esses agentes no Anexo 13 da NR-15”, recordou Fantazzini.

Dando sequência à programação, o mestre em HO, Marcos Domingos, fez um balanço das mudanças que as Normas Regulamentadoras provocaram no Brasil, desde que entraram em vigor. “Esse é um painel em que tentamos resgatar um pouco do impacto da NR, porque, no nosso dia a dia, somos críticos. Vivemos falando mal da nossa Portaria, então é bom vermos que ela teve ações positivas. E essa é minha proposta, de mostrar que o que os colegas fizeram 40 anos atrás teve uma repercussão incrível. Salvou muitas vidas, poupou muita gente. Muitos voltaram para casa com saúde porque essas normas foram implantadas”, refletiu.

Concluindo os apontamentos sobre a Portaria 3214/78, a higienista ocupacional da Alcoa, Janaí-

na Pessoa de Oliveira, prestou homenagem a profissionais como Mario Fantazzini, que participaram da composição das primeiras NRs. “Se hoje temos saúde e segurança no Brasil, devemos isso às NRs. Elas foram um marco legal importantíssimo para o

desenvolvimento da SST no Brasil, sem dúvida! Por isso, meu objetivo neste painel não foi ministrar uma palestra técnica, e, sim, homenagear aqueles que as fizeram, e que estavam aqui hoje.”

### Em favor da atualização da NR-15

Apesar de o momento ser de celebração pelos 40 anos da portaria nº 3.214/1978, congressistas recordaram também pontos críticos após o Painel 4. Aproveitando a ocasião, o tema foi debatido durante a Assembleia Geral Ordinária da ABHO, realizada na tarde do dia 14 de agosto.

“Nossa tentativa de fazer com que o Governo crie um grupo para reavaliar a NR-15 não é de hoje. Houve uma moção no congresso de 2010 nesse sentido, e aprovamos aqui, também, uma nova moção para lembrar ao Governo que já tínhamos nos colocado, naquela ocasião, à disposição para colaborar com essa revisão. E, mais do que isso, gostaríamos de participar”, explicou o higienista certificado Luiz Carlos de Miranda Júnior.

A moção enviada ao Governo em 2010 já destacou na ocasião que “a NR-15 está, em sua quase totalidade, estacionada” e, “como resultado, os trabalhadores em nosso País estão expostos de forma inadequada a muitos agentes ambientais, conforme se mostrará. O caminho da atualização já foi parcialmente iluminado pela NR-9, tornando os valores vigentes da ACGIH® automaticamente válidos, para os casos não previstos na NR-15. É de urgência revisar a própria NR-15, dando-lhe atualidade e capacidade para a proteção da saúde do trabalhador, sem a distorção que ora ocorre, pois nela nem todos estão igualmente protegidos.” VER REVISTA 52.

Veja, a seguir, a moção produzida durante a assembleia geral ordinária do XII CBHO:

12º Congresso Brasileiro de HO

São Paulo, 13 a 15 de agosto de 2018

“As ações de Higiene Ocupacional e o seu impacto na saúde do trabalhador”

Moção sobre a NR-15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES, DA PORTARIA Nº 3.214/78 do MTB

- Considerando a Moção emanada do 5º Congresso Brasileiro de Higiene Ocupacional (CBHO) realizado em São Paulo, de 27 a 28 de setembro de 2010, sobre a atualização da NR-15 e a resposta esperada do Ministério do Trabalho aos anseios das entidades que a assinaram;

- considerando a vivência da comunidade prevencionista sobre os 40 anos da Portaria nº 3.214/78 em particular sobre a saúde dos trabalhadores e a atuação dos profissionais de segurança e saúde dos trabalhadores e a atuação dos profissionais de segurança e saúde no trabalho no Brasil;
- considerando as exigências de prevenção na terceirização e, em breve, com o eSocial, as novas tecnologias aplicadas aos processos industriais, a LINACH e, em especial, os avanços da área de Higiene Ocupacional e a interdisciplinaridade necessária no reconhecimento, na avaliação e no controle dos riscos ambientais, vimos reiterar a importância de ampliar as discussões sobre o processo de revisão e atualização da NR-15, nos termos apresentados na Moção do 5º CBHO, em 20110, aqui anexada.



## PAINEL 5 - GESTÃO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO



Murilo Campanelli, Ana Lúcia Ribeiro, Tayra Guiscafre Zaccaro, Regina Borelli e Lúcia Nunes

Na segunda parte da manhã de terça-feira, o painel 5 combinou as falas de Regina Borelli, Lúcia Nunes, Murilo Campanelli e Ana Lúcia Ribeiro. Sob a coordenação de Tayra Guiscafre os palestrantes apresentaram temas relacionados à gestão em se-

gurança e saúde no trabalho.

“Entendemos que a Higiene Ocupacional faz parte do conjunto de segurança e saúde do trabalho. Esses são temas que caminham juntos. Não é possível fazer um trabalho de segurança e não falar de saúde e de higiene ocupacional. Os palestrantes vieram preparados para apresentar os temas e foi um grande ganho”, avaliou a coordenadora do painel, Tayra Guiscafre Zaccaro, higienista industrial, líder pela América Latina na Shell.

Para falar sobre a ISO 45001 e o PPRA, Regina Naito e Lúcia Nunes dividiram a apresentação para explicar os requisitos e o processo de substituição da OHSAS 18001 (2017) - norma expedida pela agên-

cia norte-americana responsável pela área de Segurança e Saúde Ocupacional - pela ISO 45001 (2018).

Higienista ocupacional e mestre em gestão integrada em saúde do trabalhador e meio ambiente, Regina Naito Borelli expôs que, além das diferenças quanto ao número de cláusulas, a ISO 45001 permite que o planejamento tenha a participação dos trabalhadores. “Antes, eram quatro cláusulas, agora são 10. E o ponto central, entre as mudanças que ocorreram, é a estrutura no anexo SL, que perdura e é aplicável a todos os sistemas de gestão. O foco principal é o contexto da organização, voltado às partes interessadas, que enfatiza a participação e consulta dos trabalhadores.”

Complementando a apresentação sobre a ISO 45001, Lúcia Nunes Pereira, gerente técnica de certificação da Bureau Veritas, discorreu sobre o período de migração; as empresas terão três anos para se adaptar aos novos requisitos da ISO. “É bom poder dividir e explicar que um sistema de gestão de saúde e segurança é viável e pode ser bem implantado, além de poder divulgar nosso trabalho, desmistificando normas que as pessoas acham, às vezes, difíceis de seguir”, assegurou Lúcia sobre sua participação no painel.

Murilo Campanelli, gerente da área corporativa da Fibria Celulose, levou seu trabalho sobre *Gestão de exposição ocupacional ao calor na área florestal*, no qual abordou questões referentes à exposição dos trabalhadores ao calor no setor do agronegócio. Campanelli apontou que “existe uma incompatibilidade entre as questões de legislação e as ações de prevenção de acidentes e exposição sobre carga térmica. E existe também muita di-

vergência sobre como adotar um aspecto de prevenção nessas circunstâncias. As abordagens são, normalmente, legalistas do ponto de vista de insalubridade, e não consideram aspectos de gestão de pessoas, gestão de riscos, gestão da ocupação e de análise de riscos - que são importantes para reverter essa condição de exposição”.

“No agronegócio, existe uma imagem forte de que esse é um problema sazonal e que não há como fazer o controle. E a solução identificada, do ponto de vista de introduzir um monitoramento em condições que começam a ser mais críticas, leva ao controle de processo, que pode ser tanto numa questão sazonal favorável quanto desfavorável, mesmo na condição de frio - às vezes, no final da tarde, a temperatura chega a 30º; em alguns estados chega a 40º graus”, completou o palestrante. Finalizando o painel, Ana Lúcia Ribeiro, docente, engenheira de produção química, higienista e engenheira de segurança do trabalho, apresentou seu estudo de *Implantação do programa de higiene ocupacional em uma Universidade Pública*.

Ana Lúcia expôs as dificuldades do setor público e ressaltou a importância de insistir, mesmo com as adversidades, no trabalho de prevenção. “Para fazer Higiene Ocupacional, não basta ter vontade, é necessário ter recursos. É difícil na Universidade, o serviço público está em crise, mas vamos conquistando, trazendo a própria legislação para nos apoiar; temos de ser guerreiros. Enquanto alguns segmentos estão muito à frente, nas Universidades estamos bem atrás. Mas não podemos desanimar. Porque HO é trabalhar na base, no lugar onde nasce a prevenção.”

## PAINEL 6 - AGENTE FÍSICO RUÍDO



Gerson Ferreira Silva, Rafael Gerges, Mario Fantazzini, Marcos Martins e Elvis Alexandre Antonio de Freitas Gouveia Alves

Presente na legislação de HO desde o princípio e comum em diversos ambientes de trabalho, o ruído continua suscitando dúvidas entre os profissionais da área. Por isso, vem surgindo constantemente nos congressos da ABHO, que são uma oportunidade para o compartilhamento de estudos, soluções e trabalhos técnicos que sirvam como referência para simplificar o dia a dia do higienista.

Moderador do painel, o higienista, professor e treinador de cursos de HO na especialidade de risco químico, Marcos Martins, considerou excelente o conteúdo das palestras. “Sou estreante na área de riscos físicos, e fiquei muito contente. Foi um painel enriquecedor; os palestrantes estavam bem preparados, dominavam os assuntos. A plateia gostou bastante, foi um dos painéis com mais questionamentos”, sintetizou.

Iniciando as apresentações, Rafael Gerges, diretor técnico do LAEPI (laboratório de equipamento de proteção individual, situado em Florianópolis/SC), abordou *A Melhor Média para Representar as Exposições Ocupacionais ao Agente Físico Ruído*. “Espero ter informado o público para que tenham

consciência da importância da teoria da amostragem aplicada à HO e, principalmente, que se podem usar os dois critérios ou variáveis, que são o nível de exposição ou a dose de exposição. As duas variáveis são corretas, desde que o tratamento matemático seja aplicado corretamente em cada caso”, esclareceu o especialista.

Depois, foi a vez do membro do conselho técnico da ABHO, engenheiro de segurança e higienista, Mario Fantazzini, dar uma verdadeira aula, respondendo à pergunta: *De Onde Subtrair o NRRsf para Comprovar Proteção?*

“Eu quis mostrar que, quando temos várias amostras, existem outros parâmetros estatísticos melhores do que um único valor, e até melhores do que se eu tiver vários valores e pegar o maior. Usar a maior amostra não é garantia de que estamos considerando o pior caso fora da proteção adequada. Temos de dar proteção para a maior quantidade possível de trabalhadores expostos”, detalhou o especialista.

“Há muitos anos, ministro aulas de higiene ocupacional em cursos, até mesmo pelo sistema FIRJAN, em cursos técnicos, cursos de pós-graduação e, durante esse tempo, eu sempre tive essa percepção de que faltava um limite de tolerância de nível de ação por banda de frequência”, relatou Gerson Ferreira Silva, engenheiro de segurança do trabalho no Sistema FIRJAN e higienista ocupacional. Na palestra *Proposta de nível de critério equivalente por banda de frequência sonora, para verificação da exposição ao risco e da atenuação de protetores auditivos*, o profissional levou uma opção para melhorar as medições de ruído - as curvas NC. “Minha meta foi entregar ao higienista

ocupacional mais uma ferramenta que ele possa usar na gestão do Programa de Conservação Auditiva. Porque eu posso me conformar com uma atenuação global, que aparentemente está bastando, mas posso ter, nessa situação, uma frequência em que o ruído está ultrapassando o ideal. Então, observando essas curvas, eu trouxe mais uma ferramenta de que o profissional dispõe na gestão de proteção auditiva na empresa”, afirmou. Normas sobre calibração de dosímetros deram o tom à explanação *Audiodosímetros - Conflitos na declaração de conformidade da calibração por diferenças em testes elétricos e acústicos, ou por se-*

*leção parcial de testes definidos em normas e documentos orientativos.* “Minha missão foi trazer ao público ferramentas para que consiga avaliar, de forma adequada, a conformidade dos resultados obtidos no certificado de calibração. Essa questão, normalmente, assusta até o pessoal da área de HO, eles ligam muito para o laboratório para tirar dúvidas nesse sentido. Essas dúvidas resultaram na minha proposta de apresentação de trabalho”, observou Elvis Alexandre Antonio de Freitas Gouveia Alves, gerente técnico no laboratório de calibração Total Safety.

### Nova Diretoria

Após o Painel 6, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária da ABHO. Realizada na tarde do dia 14 de agosto, a reunião foi marcada por debates polêmicos (detalhes no box: *Em favor da atualização da NR-15*) e pelo anúncio da nova diretoria da Associação. *Veja entrevista com o novo presidente, Luiz Carlos de Miranda Júnior, após o relato sobre o Painel 8.*

“Nosso planejamento inicial é fortalecer as regionais, principalmente junto aos novos higienistas. Também planejamos aumentar os cursos que temos ministrado ao longo do ano, que tiveram muita aceitação em 2018. Estou confiante com o time que montamos”, comentou Marcos Martins, novo vice-presidente administrativo da ABHO.

Um dos locais que deve receber um reforço por parte da Associação é o Rio de Janeiro/RJ, onde existe um grupo técnico para troca de informações. “Fundamos o GT exatamente para ter um fórum de discussão de higienistas na cidade, porque víamos isso aqui em São Paulo. Agora que eu faço parte da ABHO como diretoria; resalto que ouvir as pessoas é muito importante”, comentou Tayra Guiscafre Zaccaro, vice-presidente para relações internacionais na nova gestão.

Confira os membros da nova gestão:

#### Diretoria Executiva:

Presidente: LUIZ CARLOS DE MIRANDA JUNIOR

Vice-presidente de Administração: MARCOS APARECIDO BEZERRA MARTINS

Vice-presidente de Educação e Formação Profissional: JOSE CARLOS LAMEIRA OTTERO

Vice-presidente de Estudos e Pesquisas: MARIO LUIZ FANTAZZINI

Vice-presidente de Relações Públicas: VALDENISE APARECIDA DE SOUZA

Vice-presidente de Relações Internacionais: TAYRA GUISCAFRE ZACCARO



*Valdenise Aparecida de Souza, Mario Luiz Fantazzini, Luiz Carlos de Miranda Júnior, Tayra Guiscafre Zaccaro, Marcos Aparecido Bezerra Martins e José Carlos Lameira Ottero. Diretoria 2018-2021.*

**Conselho Técnico:**

Marcos Domingos da Silva  
 Juan Felix Coca Rodrigo  
 Wilson Noriyuki Holiguti  
 Jadson Viana de Jesus

**Conselho Fiscal:**

Maria Cleide Sanches Oshiro  
 Paulo Roberto de Oliveira  
 Arthur Augusto Nogueira Reis



*Diretoria Executiva, Conselho Técnico, Conselho Fiscal e Representantes Regionais da ABHO*

## PAINEL 7 - AGENTES FÍSICOS



Fábio Morais Ferreira, Robson Spinelli, Valdenise Aparecida de Souza, Leonardo Thommen Dias Campos e César Wilson da Silva.

O último dia de palestras teve início com as apresentações que compuseram o painel 7, dedicado aos *agentes físicos*. Com a coordenação da vice-presidente de relações institucionais da ABHO, Valdenise Aparecida de Souza, o painel contou com a participação do vice-presidente da Fundacentro, Robson Spinelli e com a apresentação de três estudos na área de HO.

Convidado para falar sobre *Caracterização da insalubridade por radiações*, Spinelli ressaltou que adicional de insalubridade não deve ser priorizado nas medidas de proteção à saúde e segurança do trabalhador, e criticou o adicional. “Colocamos aqui uma questão; fique claro que não estamos pleiteando pagamentos de adicional, nem reconhecimento desses pagamentos. Ao contrário, queremos que a exposição seja mitigada, que os ambientes sejam controlados e que a exposição a agentes insalubres passe a ser algo em segundo plano. Nossa prioridade é a preservação da saúde do trabalhador e da trabalhadora no Brasil”, garantiu.

Seguindo as apresentações, Fábio Morais Ferreira, engenheiro de produção, de segurança do traba-

lho e mestre em saúde e segurança do trabalhador pela Fundacentro, levou seu trabalho *Soldagem elétrica: avaliação quantitativa de campos magnéticos* e chamou atenção do público sobre o tema, que é pouco citado nos Programas de Prevenção de Riscos Ambientais. “Vemos que os campos eletromagnéticos em processos de soldagem são praticamente esquecidos. Nunca vi isso aparecer como agente de risco nos PPRAs. E eu acredito que trouxe dúvidas sobre o assunto, porque a maioria dos profissionais tem essa atividade na empresa”, contou.

Ferreira apresentou sua pesquisa, com o objetivo de instigar o público sobre a questão, e concluiu: “o mais importante é pensar que existe o risco e que algo pode ser feito para melhorar a segurança do trabalhador. Não é uma mensagem simples, mas espero ter plantando uma semente em relação ao assunto”.

Autor do trabalho sobre *metodologia aplicada para avaliação de calor em diferentes situações térmicas*, Leonardo Thommen Dias Campos, engenheiro de segurança, higienista certificado pela ABHO, perito judicial, professor de pós-graduação e instrutor em cursos de segurança, destacou a importância de considerar os níveis de calor nos diferentes ambientes de trabalho.

Durante sua apresentação, Campos expôs os métodos de avaliação: “existem dois meios de avaliar o calor; o primeiro é aquele em que se levam em consideração as diferentes situações térmicas - o trabalhador tem atividades diferentes e fica exposto a distintas fontes geradoras de calor -; o outro é pressupor que esse trabalhador atua em uma única situação térmica. Esta é a que mais ve-

mos nas perícias e pode comprometer os resultados das avaliações. Precisamos nos preocupar com as causas e os efeitos nocivos do calor. O calor tem um efeito agudo, e o nível de exposição pode levar à morte do trabalhador”, frisou o palestrante.

O último trabalho apresentado nesse painel foi *Doenças ocupacionais - A tecnologia no combate*, do estudante do curso técnico de segurança do trabalho do Senac Vila Prudente, César Wilson da Silva. “Com a proposta de desenvolver um produto tecnológico para a segurança do trabalho, criamos o projeto do aplicativo de segurança e prevenção de acidentes e doenças ocupacionais”, explicou Silva, após apresentar o processo e o fluxograma do programa durante sua explanação.

Abordando meios de prevenção à saúde e segurança, o painel 7 se destacou por reforçar o papel do profissional de Higiene Ocupacional em zelar

pela saúde do trabalhador, e provocou o público a pensar em novas formas de trabalho.

Coordenando o painel, a vice-presidente de relações institucionais da ABHO, Valdenise Aparecida de Souza, salientou a importância da avaliação dos temas discutidos. “Precisamos pensar nas apresentações e fazer o dever de casa, ver se realmente estamos protegendo os trabalhadores. As apresentações sobre o calor e a insalubridade, sobre as radiações, nos trazem esse alerta e, de repente, damos muito atenção ao básico -ruído, calor -, mas existem outros agentes que podem expor o trabalhador a riscos, e não o estamos protegendo adequadamente. Assim, passamos a ter, a oportunidade de chegar em casa, em nossa empresa e verificar como estamos agindo perante os assuntos que foram propostos aqui. É importante revermos nossas posições e nos lembrar que o principal objetivo é proteger o trabalhador”.

## PAINEL 8 - MESA REDONDA - O E-SOCIAL NO CONTEXTO DA GESTÃO DE HIGIENE OCUPACIONAL



Orion Sávio Santos de Oliveira, Marcos Jorge Gama Nunes, Janaina Pessoa de Oliveira, Adriana Maria Hilu de Barros Moreira e Alexandre Pinto da Silva

Assunto extremamente relevante para higienistas do trabalho e outros prevencionistas, o sistema governamental une dados trabalhistas, fiscais e previdenciários das empresas em uma só plataforma. A exigência do lançamento dessas informa-

ções no e-Social começou em janeiro deste ano para as grandes empresas, em 16 de julho para as médias, e teria início em setembro para as micro, pequenas empresas e MEI (Microempreendedores Individuais) com empregados. Porém, esse último prazo foi estendido para novembro. Já os órgãos governamentais terão até janeiro de 2019 para aderir ao programa.

Esse contexto trouxe a necessidade de um espaço para debates e esclarecimentos de dúvidas sobre o e-Social, que representa uma revolução na entrega de documentos ao Governo.

Na exposição *A Higiene Ocupacional e o e-Social*, Marcos Gama Nunes, professor e higienista ocupacional certificado, fez um panorama dos itens

do e-Social relacionados à HO, que englobam desde controle de agentes de risco até treinamentos e programas que deverão ser informados. “Esse painel foi muito importante para trazer clareza e, a partir daí, o higienista fazer uma reflexão sobre a importância dele nesse cenário. E, dentro dessa importância, até que ponto ele consegue ajudar as empresas. As grandes empresas sempre têm alguém por perto, mas as médias e pequenas empresas, não. É aí que o higienista desempenha um papel essencial, a fim de entregar esse projeto com uma certeza maior”, avaliou Nunes.

Durante a apresentação *e-Social como ferramenta de proteção à saúde do trabalhador*, a médica perita do INSS, Adriana Maria Hilu de Barros Moreira, citou o CBHO como um espaço relevante para “fomentar o estudo, a discussão técnica e tentar tirar o viés político e interesses particulares da legislação, para proteger a saúde e segurança do trabalhador. Acho que o mais importante é comentar a discussão técnica sobre a legislação, sobre as alterações que o Governo impõe às empresas e aos trabalhadores. Então, é fundamental que haja uma discussão técnica, como houve aqui, hoje”, sublinhou.

“Meu intuito foi mostrar um pouquinho desse projeto que tanto vai impactar a área de segurança do trabalho, que é o e-Social”, disse o representante da Secretaria da Previdência do Ministério

da Fazenda, Orion Sávio Santos de Oliveira. Durante sua fala, *e-Social - Uma nova forma de registro dos eventos de Saúde e Segurança do Trabalhador*, ele ressaltou as mudanças que o Governo deseja promover por meio do sistema.

“O papel do higienista ocupacional nesse projeto é muito importante. Uma adequada identificação de risco e um profissional qualificado para fazer uma interpretação correta da legislação são fundamentais. Então, esse é um espaço muito importante para o Governo, seja de aprendizado, seja também, para conhecimento das demandas e a possibilidade de incorporá-las ao projeto, fazer com que ele seja o mais fiel possível à realidade do profissional, do higienista ocupacional”, completou Oliveira.

Finalizando as apresentações da 12ª edição do CBHO, o professor e higienista ocupacional certificado, Alexandre Pinto da Silva, citou *Problemas em Relação à Aposentadoria Especial com o Advento do e-Social*. “Procurei fazer uma provocação ao mundo prevencionista, mostrando que, com o e-Social, os problemas da insustentabilidade da aposentadoria especial, como está estruturada hoje, ficarão evidentes, e merecem ser discutidos novamente”, ressaltou o profissional, acrescentando que o painel aguçou grandes discussões e reflexões sobre o tema, já que o e-Social está “batendo à porta” das empresas.

### Grandes Desafios



Luiz Carlos de Miranda Júnior

Higienista Ocupacional Certificado (HOC0014), o engenheiro e mestre em Saúde e Meio Ambiente Luiz Carlos de Miranda Júnior foi empossado como presidente da ABHO em 23 de agosto. Apesar de ser membro da Associação desde os primórdios, Miranda, que também é professor de graduação e pós-graduação na UNICAMP (Universidade de Campinas), considera um desafio e tanto estar à frente da instituição.

Nesta entrevista, realizada logo após o XI CBHO, o profissional compartilha algumas ideias e anseios.

Miranda possui 30 anos de atuação em segurança, saúde e qualidade de vida em empresas de grande porte, como Mercedes Benz, Ripasa Celulose e Papel, e CPFL Energia. Também é membro da CPNSEE (Comissão Permanente Nacional de Segurança em Energia Elétrica) pela bancada patronal.

#### Qual a sua avaliação sobre o XII CBHO?

O evento abordou uma série de assuntos atuais que trazem, ao mesmo tempo, uma preocupação para os higienistas ocupacionais, porque vamos estar muito envolvidos com essas questões. Cito como exemplo o e-Social, que está entrando em julho de 2019 para o Grupo 1 - Grandes Empresas, e sobre o qual vimos uma abordagem bastante ampla, com a oportunidade de participação de vários colegas, inclusive de um representante do próprio Governo, que está construindo essa plataforma. Acredito que tenha elucidado uma série de dúvidas das pessoas com relação a esse tema.

#### Por que é importante realizar este congresso anualmente?

Particularmente nos últimos anos, vivemos alterações profundas nas questões da legislação relativa à SST, e isso faz com que os profissionais tenham de estar preocupados com uma atualização frequente. A ABHO e o CBHO cumprem esse papel. Embora saibamos que vários congressos, hoje, têm como modelo não mais a realização anual, e sim, bienal, nós continuamos com o primeiro formato. Na discussão que fizemos com os membros da ABHO durante a assembleia ordinária, decidimos manter o congresso em todos os anos, exatamente por conta deste momento que vivemos.

À parte disso, é uma grande oportunidade de estarmos acompanhando, também, a evolução tecnológica. Sabemos que, hoje, essa evolução é bastante importante, e que tudo muda rapidamente. Então, ter parceiros na feira de produtos, mostrando os últimos equipamentos e o que estão agregando, sob o ponto de vista técnico, é fundamental também para a atualização do profissional.

### Que desafios você identifica para a nova diretoria da ABHO?

Um primeiro desafio é a continuidade do patamar e do nível de qualidade que a ABHO atingiu. Quando você assume e olha o passado, todo o trabalho que já foi realizado, o sucesso e a seriedade desse trabalho, percebe os resultados alcançados pelos profissionais que conduziram a associação até agora. Só isso já coloca, diante dessa nova diretoria, um desafio muito grande.

Claro que entramos com algumas propostas, e cabe a nós, também, deixar nosso legado. Numa associação como a ABHO, há alguns aspectos em que não devemos mexer, porque são bem-sucedidos, como o próprio congresso. Mas existem outras oportunidades também. Queremos contribuir com a ABHO e mantê-la no nível que ela merece, que é o mais alto possível.

### Qual o principal sentimento ao assumir a presidência da Associação?

O sentimento principal é de gratidão, por ter tido a confiança dos colegas que me indicaram. Ao mesmo tempo, é uma responsabilidade muito grande. Então, esse sentimento de gratidão vem junto com uma certa ansiedade, sobretudo nesse início, para que, efetivamente consigamos realizar os trabalhos que pretendemos.

E, nesse sentido, acho que parceiros - não só os que estiveram aqui com estandes, mas outras entidades - também são fundamentais para alcançarmos nossos objetivos. É o somatório de todos os esforços que fará com que alcancemos o sucesso.

## ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

### Feira de Produtos e Serviços combina inovação e oportunidades de negócio

Tradicional nos congressos promovidos pela ABHO, a 25ª Feira de Produtos e Serviços de Higiene Ocupacional promoveu a aproximação entre empresas e clientes, fortalecendo o intercâmbio de informações relevantes para o setor de HO. Durante os intervalos entre os painéis, os congressistas puderam visitar 15 estandes de empresas e organizações atuantes no setor.

“A área de higiene ocupacional vem crescendo e,

a cada dia que passa, alterações tecnológicas e metodologias novas estão sendo implementadas. Minha prioridade em participar do congresso é o aprimoramento. Gostei bastante do nível dos temas apresentados nos painéis e também da feira, com muitas novidades - inclusive, tirei várias dúvidas com os profissionais nos estandes”, avaliou o engenheiro de segurança Helion Barbosa Pedrosa. Pela sétima vez, o profissional se deslocou de Mossoró/RN para acompanhar a programação do CBHO.



Feira de Produtos e Serviços



Apoiadora da ABHO, a AVAM Avaliação Ambiental é uma empresa de consultoria e assessoria na área de segurança, higiene ocupacional, ergonomia, meio ambiente e proteção radiológica. O diretor da empresa, Antonio Batista Hora Filho, acompanhou o encontro e parabenizou a ABHO por mais uma edição do evento. “Sou apoiador da ABHO e estou extremamente satisfeito com todo o evento. O congresso é fantástico, as informações, a clareza, as pessoas que fizeram palestras, enfim. Parabéns, ABHO!”



Outra patrocinadora é a Triadd, consultoria na área de HO, que dividiu estande com a Easy System, marcando a forte parceria entre as duas empresas. “A Easy System é uma fábrica de um software projetado para atender às demandas de gestão de Higiene Ocupacional dentro das empresas. É um produto novo, jovem, bem inovador, que tem imputado muito conhecimento de HO. Colocamos nossa

energia empresarial, nosso foco, nossa carteira de clientes à disposição e imputamos nessa parceria o nosso conhecimento de mercado. Com isso, temos uma parceria em que eles oferecem a tecnologia de TI, e nós, o conhecimento técnico para fazer com que os dois ganhem uma representatividade maior no mercado”, explicou Lucas Diniz da Silva, diretor técnico da Triadd.

Analista de sistemas e diretor da Easy System, Cloves Augusto da Silva considera o trabalho com a Triadd um sucesso. “Nossa solução existe desde 2005, mas só a colocamos no mercado há três anos. Ficamos bastante tempo testando o software com a consultoria que é nossa maior parceira, a Triadd”, esclareceu.

Marcando presença no CBHO pela terceira vez, a Easy System, com sede em Belo Horizonte/MG, tem apostado no mercado brasileiro de Higiene Ocupacional, principalmente com a entrada em vigor do e-Social. “A partir de janeiro, todas as empresas têm de estar com as informações de HO informatizadas. Então, esse é nosso foco, mostrar uma ferramenta que atende ao e-Social e, mais do

que isso, faz gestão de HO. Nosso aplicativo tem mais de 100 indicadores voltados para a área, todos pré-elaborados, mostrando para as empresas o que o Governo vai pedir. Então, elas já se antecipam, corrigem as situações e mandam as informações da forma mais correta possível, evitando visitas de verificação”, contou Silva.



Criada em 1996, a Almont do Brasil trabalha com instrumentação de referência

na área de risco químico, físico e biológico. “Nós temos, também, a divisão de Meio Ambiente, um laboratório de manutenção e calibração certificado e acreditado pelo INMETRO e a parte de Proteção Respiratória”, explicou Alberto Belmont, diretor comercial da empresa.

“Hoje, trouxemos o novo ‘porta count’, que é um testador de eficiência de máscara, que ficou mais compacto e possui uma tecnologia de contagem de partículas com um sistema de fecho mais avançado do que o nosso próprio, que era o top de linha do ano passado”, apontou Belmont.

Presente todos os anos na Feira, o executivo conta que o evento é uma oportunidade para apresentar os produtos e se aproximar dos clientes. “Temos produtos de alta tecnologia voltados para o campo da Higiene. E, aqui, está a nata do nosso negócio. Trabalhamos com diversas indústrias. Nossos produtos são cientificamente estudados para entrar onde um trabalhador entra, e quem faz esses estudos são os higienistas. É essa a razão de estarmos aqui todos os anos, pois aqui conseguimos encontrar os melhores profissionais da área”, assegurou.



“A história da Chrompack é interessante. São 23 anos caminhando ao lado da ABHO, observan-

do a necessidade de campo do higienista. Fomos os pioneiros com acreditação de laboratório pelo INMETRO. Conhecer os higienistas nos motivou a fabricar os equipamentos que temos aqui em São Paulo. Fomos desbravando esse caminho, e nos tornamos o primeiro fabricante brasileiro com qualidade de produtos internacionais. Tanto que já recebemos convites de multinacionais para exportar nosso equipamento para mais de 19 países”, contou, satisfeito, Alexandre Fascina, engenheiro electricista e diretor da companhia.

Dosímetros com análise de frequência, medidores de vibração e de calor foram os itens de destaque da Chrompack durante a 25ª Feira de Produtos e Serviços de Higiene Ocupacional. Fascina ressaltou que todos os produtos estão em conformidade com as NHOs, além de legislações internacionais.

**CRIFFER** Participando pela primeira vez da Feira, a Criffer oferece uma linha completa de produtos de higiene ocupacional. “Esta é uma oportunidade de estarmos junto aos clientes e buscar maneiras de desenvolver e melhorar nossos produtos”, afirmou o diretor da empresa, Faiblan Ferreira

Há 15 anos, a empresa começou atendendo a área de alimentos, refrigeração, segurança do trabalho e mecânica. “Com o tempo, criamos uma área de assistência técnica e começamos a importar alguns equipamentos. A partir de 2010, passamos a trabalhar somente na área de SST e, hoje, somos o maior fabricante de instrumentos do Brasil na área de segurança do trabalho”, contou Ferreira.

De fabricação nacional, os produtos da Criffer têm baixo custo de manutenção, são intuitivos e utilizam um só software. “Dispomos de medidores de calor, bombas de amostragem, calibradores de vazão, dosímetros, decibelímetros, medidores de vibração - vibração de corpo inteiro, de mãos e

braços - e estamos lançando os detectores de gases de espaço confinado”, explicou.

“É a segunda vez que estamos participando da feira, e esperamos voltar nas próximas edições. Porque aqui estamos integrados com todo o pessoal da segurança do trabalho e com os higienistas. Apesar de ser menor que outras feiras do setor, aqui é tudo concentrado no assunto de HO. Então, ocorre uma troca de informação muito importante”, disse o engenheiro eletrônico e responsável técnico pela empresa, Cristiano Mollica.



Para atrair o público, a Instrutherm apostou no áudio dosímetro DOS-700 - um instrumento compacto

que pesa 77g, faz três dosimetrias simultâneas e vem com as normas pré-programadas. “Dispomos também do medidor de estresse térmico, TGD-400, que tem a função de anemômetro, além das funções normais. Tem ainda a função datalogger, que registra os dados para posterior emissão de laudos, de relatório”, detalhou Mollica.

Novas tecnologias também foram apresentadas pela Faster, empresa com sede em São Paulo/SP e especializada em instrumentação. “Lançamos o amostrador FIV Pro., indicado para coleta de agentes no ambiente, em forma de vapor e particulados inaláveis, simultaneamente. A ACGIH® aponta, no livreto, com a indicação “FIV” os agentes químicos com limite nas fases Inalável e Vapor.

Os vapores são coletados com tubo adsorvente, e a fração inalável, com filtro de membrana. A bomba Pocket Pump Touch também foi um grande sucesso. É um item muito pequeno e leve, possui tela sensível ao toque, operação via aplicativo para celular e é intrinsecamente seguro para uso em áreas classificadas como explosivas”, afirmou o diretor técnico da companhia, Reinaldo Morelli

de Oliveira.



Marcelo Funk Otto, diretor administrativo, lembrou que a Faster é patrocinadora do congresso da ABHO desde 2011. “Para nós, é o principal evento de Higiene Ocupacional do mercado. Nele, conseguimos apresentar os produtos que são novidade no mercado mundial de HO, trazendo-os e podendo apresentá-los aos formadores de opinião”, observou.

Este ano, a Faster dividiu estande com um de seus principais fornecedores: a SKC. Líder mundial em tecnologias de amostragem, a SKC foi representada pela higienista Debbie Dietrich, vice-presidente de vendas e marketing na companhia. “Estou feliz por retornar ao Congresso da ABHO, rever meus amigos e aprender sobre as novidades da profissão. Especialmente sobre o e-Social. Acredito que o e-Social será a principal força que vai dirigir nossa profissão nos próximos anos, e a ABHO está preparada para ser a líder desses esforços”, refletiu a especialista.



Marcando presença há cinco anos no evento, a UniAnalysis oferece o serviço de análises químicas em higiene ocupacional. “Fazemos análises de poeira, vapores, gases e atendemos a uma demanda grande na parte de higiene, priorizando a qualidade na prestação do serviço de análises e atendimento ao cliente”, observou a diretora da empresa, Simone Zanon.

“Este é um evento em que conseguimos aprimorar nosso conhecimento e ter contato com os diversos tipos de clientes de todas as localizações, que, muitas vezes, não têm a oportunidade de ir ao laboratório nos conhecer”, disse Simone sobre

a importância de participar da feira.

 “Como grande parte dos especialistas em higiene ocupacional está aqui, para nós é muito importante ter um contato mais direto com eles. Normalmente, ficamos mais nos bastidores, enquanto eles estão atuando diretamente no mercado. Então, é um momento de trocarmos ideias com eles, ter um feedback do que está acontecendo”, observou Elvis Alexandre Antonio de Freitas Gouveia Alves, gerente técnico da Total Safety.

Sediado em São Caetano do Sul/SP, o laboratório de calibração e ensaio presta serviços que envolvem instrumentos utilizados na área de HO. “Sempre trazemos as atualizações dos serviços em que atuamos. Este ano, também participei com uma palestra, no sentido de esclarecer as dúvidas na parte dos certificados dos dosímetros de ruído”, relatou Alves, fazendo referência a sua apresentação durante o *Painel 6 - Agente Físico Ruído*.

 A Inerco é uma multinacional de origem espanhola. Chegou ao Brasil em 1986, instalando-se no Rio de Janeiro. “Em 1989, a empresa veio para São Paulo e, desde aquele ano, temos trabalhado com grandes empresas químicas, petroquímicas, fertilizantes e clientes dos mais variados campos industriais, na parte de consultoria”, explicou Carmen Lúcia Vazquez, diretora de gestão da companhia.

A empresa presta consultorias na área de segurança do trabalho, higiene ocupacional e meio ambiente. “Além da consultoria, contamos também com a parte de engenharia e tecnologia. Já temos patentes que são reconhecidas do ponto vista ambiental e energético”, completou Carmen.

“Fazemos questão de participar todos os anos do evento com nosso estande, e aproveitamos para

realizar o networking com os clientes, concorrentes, fornecedores”, acrescentou.

 Um dos líderes mundiais no setor de análises químicas para Higiene Ocupacional, o laboratório Analytics foi fundado nos Estados Unidos, na década de 1970. “Todo o nosso escopo de análises é certificado pela AIHA (*American Industrial Hygiene Association*). Trabalhei algum tempo na Analytics nos EUA e, em 2015, abrimos o primeiro escritório comercial fora dos EUA, visando atender tanto ao Brasil quanto à América Latina. Temos clientes no Brasil e com base em outros países da América Latina, e fazemos todo o suporte técnico e relacionamento com o cliente no Brasil. Apenas a análise é feita nos EUA”, relatou o gerente de novos Negócios para a América Latina e responsável pelo escritório da companhia no Brasil, Leandro Assis Magalhães.

Para ele, participar do CBHO é “uma questão de posicionamento de marca. Queremos reafirmar, posicionar nossa marca como líder, e grande parte dos maiores higienistas ocupacionais do Brasil está aqui. Então, é uma chance de posicionar nossa marca e alinhá-la com as outras estratégias de marketing que temos. E também de rever nossos clientes e parceiros, estarmos próximos a eles.”

 “Faz três anos que marcamos presença com estande da empresa, e percebemos uma melhora no congresso e na feira a cada oportunidade”, resumiu a diretora da empresa, Mari Oliveira. A Solutech é reconhecida por prestar serviços laboratoriais de qualidade.

Fábio Barreiros Nunes, coordenador do laboratório da companhia, destacou a conquista de creditações na AIHA e no INMETRO. “Inicialmente, trabalhamos muito para ter a habilitação do INMETRO,

processo que não é fácil. Claro que almejávamos também a acreditação da AIHA, mas não adiantava correr atrás disso. Tínhamos de nos preparar com uma acreditação nacional, que tivesse o reconhecimento de todos, e, a partir dela, fomos atrás da acreditação específica para Higiene Ocupacional. Somos o primeiro laboratório de HO no Brasil a ter as certificações pela AIHA e INMETRO para Higiene”, declarou o profissional.



Com sede em São Carlos/SP, a Incon trabalha com tecnologia na área de eletrônica para diversos setores, a exemplo de SST e mecanização agrícola. “Atuamos há quatro anos no segmento de SST, mas como empresa, temos 31 anos de mercado, acumulando vasto conhecimento sobre industrialização e tecnologia. Dentro da nossa política comercial e tecnológica, estamos mostrando aos clientes produtos de medição de calor e ruído. Trata-se de equipamentos nacionais, o que é um ponto interessante para os usuários. Nosso objetivo consiste em gerar inovação, informação e tecnologia, transformando esses valores em produtos para os clientes”, salientou Paulo César Giglio, diretor da empresa.

“Neste evento, há pessoas formadoras de opinião em HO. Esse tipo de público é muito interessante para nossa empresa, pois conseguimos concretizar, de maneira prática, os conhecimentos e a tecnologia que possuímos”, completou.



ALAC

Parceiro de longa data da ABHO, o laboratório Eurofins ALAC enxerga, no CBHO, uma oportunidade única para estreitar relações com clientes. “Surpreendemo-nos com o movimento nesta edição do congresso. No primeiro dia, já tivemos visitas de representantes de grandes empresas, interessados no trabalho do laboratório. Acreditamos que isso vai ser revertido de

alguma forma, em novos projetos”, afirmou, otimista, Vitor Davi de Oliveira, químico da empresa.

A multinacional Eurofins está no mercado há 31 anos, e conta com um trabalho de análises laboratoriais em HO consistente e robusto. “No Brasil, nosso laboratório de Higiene Ocupacional fica no Rio Grande do Sul. Temos acreditação pela ISO 17025, somos proficientes em ensaios. Nosso foco é sempre a melhora contínua e a entrega de um trabalho de confiança, de credibilidade para o cliente”, concluiu Oliveira.



“A ABHO é oriunda de profissionais da Fundacentro que atuavam na área de higiene do trabalho. Então, temos um vínculo muito importante, que é a origem da Associação”, recordou o diretor técnico do órgão governamental, Robson Spinelli. “Estamos presentes no CBHO porque entendemos que a Fundacentro tem de estimular ações de profissionais, abrir um intercâmbio entre os profissionais, no sentido de fazer prevenção”, explicou o higienista, mencionando a participação da Fundação tanto com estande na feira, quanto com especialistas que palestraram e apoiaram o XII CBHO.



Também disseminando informações de qualidade aos congressistas, a publicação, reconhecida entre profissionais de SST e HO, contou, mais uma vez, com estande na feira. “O congresso da ABHO é, hoje, um dos mais importantes eventos brasileiros de SST. A qualidade da programação técnica e a participação qualificada de profissionais demonstram que a Higiene ocupou definitivamente um lugar fundamental na prevenção brasileira. Estão de parabéns os membros da diretoria da ABHO pela realização de evento tão qualificado, mesmo num período em que o país atravessa momentos difíceis em sua economia”, disse o diretor do Grupo Proteção, Alexandre Gusmão.

## CONHECIMENTO E APRIMORAMENTO INTERDISCIPLINAR

### Cursos pré-congresso estimulam o trabalho em equipe e difundem conhecimentos em HO

O 12ª CBHO contou também com os já tradicionais cursos pré-congresso, que têm como objetivo oferecer aperfeiçoamento aos profissionais atuantes na área de higiene, saúde e segurança ocupacional.

Este ano, os quatro cursos oferecidos ressaltaram a importância de um trabalho multidisciplinar para preservar a saúde do trabalhador - questão que também foi destacada em diversos painéis durante a programação técnica do CBHO. “Nos últimos anos, tenho observado que, cada vez mais, o trabalho de diferentes profissionais em conjunto tem gerado bastante êxito”, observou Rafael Fernandes, engenheiro de aplicação na 3M, que foi convidado a ministrar o curso 3 - *Programa de Conservação Auditiva* com a fonoaudióloga Alice

Penna e o físico e engenheiro mecânico Eduardo Giampaoli.

A parceria de higienistas e diferentes profissionais de saúde e segurança do trabalho foi destacada pelos docentes que ministraram o Curso 1 - *Toxicologia Aplicada ao Reconhecimento de Riscos no PPRA* -, o médico e farmacêutico José Tarcísio Buschinelli, e a higienista ocupacional Valdenise Aparecida de Souza.

A multidisciplinaridade também marcou presença por meio dos diferentes profissionais que participaram como alunos do Curso 3 - *Estratégia de Amostragem de Agentes Ambientais*, e do curso 4 - *A Higiene Ocupacional e o e-Social*.

#### CURSO 1 - TOXICOLOGIA APLICADA AO RECONHECIMENTO DE RISCOS NO PPRA (16 H)

Ministrado pelo médico do trabalho e farmacêutico bioquímico, José Tarcísio Buschinelli, e pela especialista em engenharia de segurança do trabalho e membro da ABHO, Valdenise Aparecida de Souza, o curso de *Toxicologia Aplicada ao Reconhecimento de Riscos no PPRA* foi realizado nos dias 10 e 11 de agosto.

Divido em dois módulos, o objetivo do curso consistiu em apresentar os conceitos básicos de Toxicologia, abordar os riscos químicos dos processos, discutir a FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos) e o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos), e falar sobre a documentação do TLV® de agentes químicos.

No primeiro dia, José Buschinelli aplicou o Módulo 1, apresentando a introdução e os princípios de Toxicologia; conceitos de toxicocinética, toxicodinâmica, absorção, indicador biológico, limites de tolerância e reconhecimento de riscos. O professor explicou que é essencial entender esses conceitos e saber reconhecer riscos, quando se trabalha com agentes químicos. “Falta muito conhecimento sobre isso no Brasil. O agente químico é a área que considero mais complicada, e na qual temos visto mais problemas do ponto de vista técnico e avaliativo”, aponta Buschinelli.

No segundo dia de curso, Valdenise Aparecida de Souza ministrou o módulo 2, voltado para a parte prática de prevenção e exposição. O conteúdo

apresentado foi focado no Programa de Riscos Ambientais, destacando os agentes químicos - a exposição, como prevenir os riscos, como fazer um PPRA e como identificar os riscos químicos. “Nessa aula, abordamos todo o procedimento a ser adotado quando existe um produto químico dentro do ambiente de trabalho. Falamos sobre as medidas que devem ser tomadas, a partir do momento em que o departamento de compras adquire o produto químico, e as providências a tomar para proteger o trabalhador daquela exposição ao agente químico no ambiente de trabalho”, explicou Valdenise. “Nossa preocupação, como membros da ABHO, é incentivar o higienista e a profissão para que as pessoas se interessem mais por essa área, vista como ‘a área nobre da saúde e segurança do trabalho’. Nosso objetivo é trazer profissionais e capacitá-los, para que realizem um bom Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, saibam fazer um monitoramento adequado para ter bem caracterizados os grupos similares de exposição, e aten-

der ao principal objetivo, que é proteger a saúde do trabalhador”, completou a docente.

Técnico em segurança do trabalho na Sismo, no Rio Grande do Sul, Selson Alves buscou o curso a fim de aprimorar o conhecimento em riscos químicos. “Definitivamente, esse é o risco mais complexo aqui. Ele exige uma avaliação, uma abordagem com mais profundidade para entender todos os elementos capazes de trazer riscos à saúde do trabalhador.”

Com o objetivo de revisar conteúdo e aprender mais sobre reconhecimento de riscos, Jadson Viana de Jesus, técnico e higienista ocupacional na Macrosafety, em São Paulo/SP, participou do curso e destacou a importância das referências apresentadas em aula. “Foram dados não só o conteúdo, mas também muitas fontes de consulta para que possamos melhorar nossa investigação dos agentes químicos.”



*Curso 1 - Toxicologia Aplicada ao Reconhecimento de Riscos no PPRA*

## CURSO 2 - PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA - 16 H

Voltado para profissionais de saúde e segurança do trabalho, o curso 2 foi realizado em dois módulos: o primeiro, no dia 10, tratou dos *conceitos básicos e fundamentais sobre avaliação e controle*; e o segundo, no dia 11, sobre *protetores auditivos e Programa de Conservação Auditiva (PCA)*.

Físico e mestre em engenharia mecânica, o professor Eduardo Giampaoli iniciou o curso 2 falando sobre teorias e conceitos básicos de ruído, desde a avaliação até o controle.

“A ideia é passar os conceitos e as ferramentas que podem ser usados para fazer um bom trabalho. Nosso objetivo também é tirar dúvidas dos alunos e tentar resolver as dificuldades específicas que eles têm. Estamos aqui para isso: tentar responder, oferecer sugestões e caminhos que possam seguir para resolver as dificuldades que sentem no ambiente de trabalho que estão estudando”, expõe Giampaoli.

O conteúdo relacionado aos Equipamentos de Proteção Auditiva foi ministrado por Rafael Fernandes, higienista ocupacional, engenheiro de segurança do trabalho e engenheiro de aplicação na 3M do Brasil.

O docente lembrou que os produtos auditivos têm papel fundamental no Programa de Conservação Auditiva. O uso correto desse EPI pode evitar ou amenizar a exposição do trabalhador ao risco. Durante a aula, Fernandes apresentou a teoria e a prática de seleção desse equipamento. “Além de outros assuntos, falamos sobre a seleção, a utilização e a maneira correta de uso e de higienização dos protetores”.

O professor também tratou de sistemas de valida-

ção. “A especificação do protetor auditivo é feita pelo nível ‘médio’ de atenuação que oferece. Uma pessoa pode receber uma atenuação muito grande e outra quase nenhuma, por questões de anatomia, de colocação e uma série de outros fatores. Então, para ter realmente eficácia total do EPI e êxito na implementação do PCA, são necessários sistemas de validação dos protetores auditivos. Esses sistemas nada mais são do que você validar individualmente um determinado tipo, modelo e tamanho de protetor auditivo, para que proteja o indivíduo de maneira realmente adequada”, ressaltou.

O curso 2 contou também com a participação da fonoaudióloga Alice Penna de Azevedo Bernardi, que atua há mais de 30 anos em implementação e gerenciamento do Programa de Conservação Auditiva.

Apresentando as possibilidades do trabalho integrado da equipe de saúde e segurança do trabalho no desenvolvimento das ações de conservação auditiva, a professora explicou e esclareceu dúvidas dos alunos sobre o PCA. “Foi um momento muito bom para alinhar as ideias e consolidar uma legislação que já existe. Discutimos as formas de tratar os dados, apresentar relatórios, de como fechar os diagnósticos de perdas auditivas”.

Alice destacou que “o Programa de Conservação Auditiva, assim como os outros programas previstos nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, é um conjunto de atividades, e não deve ser entendido apenas como um documento a ser apresentado anualmente”. E completou: “sem as atividades correspondentes, não conseguimos chegar à documentação final e prestar contas do que, hoje, está sendo exigido pelo e-Social e por

toda a legislação. Meu maior recado aqui é que o PCA constitui um conjunto de atividades integradas. A saúde e a segurança têm de construir isso em conjunto. Trata-se de um programa multidisciplinar e, cada vez mais, as atividades precisam ser definidas e executadas em equipe”.

Participando pela primeira vez do curso da ABHO, Marcelle Porto Cangussu é médica do trabalho da Vale em Belo Horizonte/MG. Ela participou do curso em busca de atualização sobre o Programa de Conservação Auditiva. “Às vezes, temos muitas dúvidas com as questões dos parâmetros e das formas de realizar um levantamento ambiental.

E, hoje, eu pude aprender, de forma muito mais detalhada, como deve ser feito e quais as consequências que uma amostragem errada pode trazer ao nosso trabalho como higienistas”, relata a aluna.

Também em busca de atualização, Wengrid Santos da Silva, engenheira de segurança do SESI do Amazonas, apontou o valor que o curso agrega aos profissionais. “Trabalhamos os fundamentos, reconhecemos novas medidas de controle. A turma também teve bastante participação, com a presença até de fornecedores de equipamentos, profissionais com vários tipos de experiência”, elogiou.



Curso 2 - Programa de Conservação Auditiva

### CURSO 3 - ESTRATÉGIA DE AMOSTRAGEM DE AGENTES AMBIENTAIS (16 H)

Aplicado no fim de semana pré-congresso, dias 11 e 12 agosto, o curso *Estratégia de amostragem de agentes ambientais* foi ministrado pelo membro do conselho técnico da ABHO, o professor Mario Luiz Fantazzini.

Com uma carga horária de 16 h, o conteúdo programático tratou, entre outros assuntos, de limites de exposição, NR-15 e ACGIH®, formas de amostras, nível de ação e grupos homogêneos de exposição.

“Com a entrada em vigor do e-Social, acho que

muito vai ser exigido desse conhecimento técnico na parte de saúde e segurança do trabalho”, afirma o participante do curso Antonio Teixeira Ferro Filho, engenheiro de segurança do trabalho da SOS Consultoria Saúde e Segurança do Trabalho, em Maceió/AL.

Diferentemente dos outros anos, quando o curso durava apenas um dia e apresentava conceitos introdutórios, desta vez o conteúdo foi mais completo, aliando teoria e prática. “Introduzimos

todos os conceitos relevantes, trabalhamos com os recursos de que a internet dispõe de estratégia de amostragem, e fizemos muitos exercícios como exemplos. Com os programas de aplicação nos computadores, os alunos puderam, realmente, praticar e, assim, ter não só o conceito, mas também a aplicação. Isso ajuda muito na fixação dos conceitos e na segurança que eles terão quando estiverem nos ambientes de trabalho”, explicou o docente Mario Luiz Fantazzini.

A engenheira eletricista e de segurança do trabalho da Braskem em São Paulo/SP, Cecília Pereira dos Santos Matos, afirmou que o conteúdo exposto em aula foi rico em exemplos de situações reais. “A didática do professor tornou mais claro o tema. A aplicação dos vários conceitos aprendidos neste curso possibilita que o profissional da área de hi-

giene ocupacional tenha um direcionamento mais assertivo quanto à tomada de decisão diante da variabilidade de exposições a que os empregados estão submetidos”.

Também aluna do curso, Juliana Valverde, técnica de segurança do trabalho na AVAM - Avaliação Ambiental, em Mogi das Cruzes/SP, observou que as aulas foram dinâmicas e houve bastante participação dos alunos. “O professor gosta que os alunos participem, ele abre temas para as discussões, esclarecendo as dúvidas que aparecem. Isso é ótimo”, diz ela, informando que pretende utilizar o conteúdo em sua rotina de avaliações. “Trabalho na área de campo mesmo, elaboro toda a parte de Higiene em campo, então mexo em aparelhos, faço todos os cálculos.”



Curso 3 - Estratégia de Amostragem de Agentes Ambientais

#### CURSO 4 - A HIGIENE OCUPACIONAL E O E-SOCIAL - 16 H

Com o objetivo de apresentar a visão geral do programa do Governo, suas exigências e legislações aplicáveis, o curso *A Higiene Ocupacional e o e-Social* foi realizado entre os dias 10 e 11 de agosto, totalizando uma carga horária de 16 horas.

Auditor de saúde e segurança do trabalho e especia-

lista em e-Social na área de SST, Marcos Jorge Gama Nunes foi o convidado para ministrar o curso, que teve como público-alvo os engenheiros, técnicos e demais profissionais de saúde e segurança do trabalho.

Dividido em três módulos - conceitos e as legislações aplicadas; segurança e higiene ocupacional; e visão da medicina do trabalho e a gestão necessária antes

do envio - o curso abordou, entre outros assuntos, os princípios do e-Social, principais vantagens do novo modelo, além das NRs-7, 9 e 15.

“O objetivo é explicar os eventos exigidos pelo programa do Governo, o e-Social, e chamar a atenção para a necessidade que as empresas terão de organizar as informações para poder enviá-las ao governo”, elucida o professor.

Participando do curso como aluno, José Carlos Lameira, higienista ocupacional e membro da ABHO, ressaltou a importância de buscar conhecimento sobre o e-Social. Mesmo que o profissional não realize serviços de consultoria, “o programa está sendo tratado com muita ênfase e é bom saber sobre ele, porque eu posso ser questionado sobre como aplicar os elementos que tenho como resultado”.

O engenheiro de saúde e segurança do trabalho, Italo de Souza Padilha, conta que, todo ano, participa dos cursos da ABHO para manter-se atualizado. Desta vez, escolheu as aulas para entender mais sobre o e-Social. “O curso está sendo bom para tirar as dú-

vidas que ainda estavam pairando. O professor tem bastante experiência nesse tema e está conseguindo trazer isso para a gente”, diz o profissional.

Criado para unificar o envio de informações para o Governo, o e-Social substitui os formulários e as declarações antes preenchidos e enviados separadamente aos órgãos governamentais. O programa unifica os dados relativos ao trabalhador, que serão acessados pelas instituições responsáveis - Caixa Econômica Federal, Ministério da Previdência Social (MPS), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB).

Prestes a alcançar todo o escopo de empresas brasileiras, o e-Social ainda gera dúvidas aos profissionais de Higiene Ocupacional. “Meu recado é estudar todas as leis que envolvem a Higiene Ocupacional. Estudar, ter conhecimento e praticar”, aconselha o professor Gama Nunes.



*Curso 4 - A Higiene Ocupacional e o e-Social*

## A ABHO AGRADECE AS EMPRESAS QUE PATROCINARAM E APOIARAM A REALIZAÇÃO DO 25º EBHO E 12º CBHO

### CATEGORIA OURO



### CATEGORIA PRATA



### CATEGORIA BRONZE



### CATEGORIA APOIO



### ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:





## GLIFOSATO: O CERCO ESTÁ SE FECHANDO – PARTE II

Wilson Noriyuki Holiguti<sup>(\*)</sup>

Na edição número 42 da revista da ABHO em 2016, foi publicada nota informativa com o título: “Glifosato - O cerco está se fechando”. Na época, o artigo discorreu sobre informações gerais sobre o glifosato, os potenciais riscos à saúde e as ações que se ensejavam pelo mundo com o intuito de controlar ou banir seu uso. Esta publicação tem a intenção de fazer uma atualização sobre o assunto, destacando as mudanças mais significativas que ocorreram no cenário nacional e mundial.

O que desencadeou toda essa polêmica envolvendo o glifosato foi sua reclassificação de carcinogenicidade feita pela Agência Internacional de Pesquisas sobre o Câncer (IARC) em 20 de março de 2015 que elevou o glifosato para o Grupo 2A, ou seja, “provável carcinogênico em humanos”, com base em estudos epidemiológicos, em animais e *in vitro*.

O governo colombiano, por exemplo, em consequência desse anúncio feito pela IARC, suspendeu em maio de 2015, o uso desse herbicida nas plantações de coca usado no combate ao narcotráfico, mas retomou sua aplicação, apenas um ano após a suspensão.

Ainda em março de 2015, a agência regulatória norte-americana coligada à EPA, California Office of Environmental Health Hazard Assessment (OEHHA), anunciou a intenção de listar o glifosato como um “*carcinogênico reconhecido*” com base na análise da IARC, a Monsanto empresa detentora da marca Roundup herbicida cujo princípio ativo é o glifosato, entrou com ação contra a OEHHA, mas perdeu o processo em março de 2017. O glifosato foi então, listado em 2017 como “reconhecido pelo Estado da Califórnia por causar câncer”. Como parte de um caso ainda em processo, uma liminar foi emitida proibindo o estado da Califórnia de impor exigências de rotulagem de carcinogenicidade em produtos contendo glifosato, afirmando que os argumentos da Califórnia “*não mudavam o fato de que a esmagadora maioria das agências que examinaram o glifosato determinaram que não é comprovadamente carcinogênico em humanos.*”

Em 15 de março de 2017, a Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA) anunciou recomendações resultantes de uma avaliação de risco do glifosato realizada pelo Comitê de Avaliação de Riscos (RAC) da ECHA. Suas recomendações mantiveram a atual classificação do glifosato como substância que pode causar danos oculares graves e como uma substância tóxica para a vida aquática. No entanto, o RAC não encontrou evidências de que o glifosato seja um carcinógeno, um mutagênico, tóxico para a reprodução, nem tóxico para órgãos específicos.

No Brasil, por outro lado, o Ministério Público Federal (MPF) tem pressionado a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA desde 2008, quando solicitou formalmente para que esta concluísse um estudo toxicológico de uma lista de agrotóxicos, entre os quais se encontrava o glifosato, sendo que o MPF renovou essa solicitação em 2015, logo após a reclassificação do glifosato para grupo 2A pela IARC. Mas passados mais de 10 anos, a análise continua inconclusiva. A ANVISA declara que, no caso específico do glifosato, a reavaliação

<sup>(\*)</sup> Higienista Ocupacional Certificado - HOC0057



dessa substância está na fase inicial do processo, a saber, de elaboração do parecer técnico preliminar que posteriormente será disponibilizado para consulta pública. Esta tem previsão para 2019, com consolidação das contribuições e elaboração de parecer conclusivo estimados para 2020. No entanto, em agosto de 2018, a juíza substituta da 7ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal (SJ-DF), Luciana Raquel Tolentino de Moura, ordenou que a União suspendesse o uso de agrotóxicos contendo glifosato, abamectina, tiram e outras substâncias em trinta dias. A medida vale para todo o País até que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) realize a avaliação toxicológica dos produtos.

Outro episódio recente que mereceu destaque pela agência Reuters de notícias envolvendo o glifosato ocorreu em junho de 2018, quando um júri da Califórnia declarou a responsabilidade da Monsanto em um processo movido por Dewayne Johnson, alegando que os herbicidas da empresa, incluindo o Roundup e Ranger Pro (ambos da Monsanto e à base de glifosato), causaram câncer no sistema linfático e ordenou que a empresa pagasse US\$ 289 milhões por danos.

Dewayne Johnson, de 46 anos, era o zelador de uma escola na Califórnia e responsável pelas aplicações de herbicidas para controle de pragas. Esse caso foi o primeiro processo a ir a julgamento por alegação de que o glifosato pode causar câncer. A Monsanto, uma unidade adquirida pela Bayer AG em uma negociação de US\$ 62,5 bilhões do conglomerado alemão, enfrenta atualmente mais de 5 mil processos semelhantes nos Estados Unidos.

O júri do Tribunal Superior da Califórnia, em São Francisco, deliberou por três dias antes de descobrir que a Monsanto não havia alertado Johnson e outros consumidores sobre os riscos de câncer causados por seus herbicidas. Ele concedeu US\$ 39 milhões em indenização e US\$ 250 milhões em indenizações punitivas.

Evidentemente, esse é um embate que está longe de ser finalizado, bem como as demais ações que certamente sobrevirão no esteio dessa decisão do júri do Tribunal da Califórnia, pois a Monsanto, agora Bayer, entrará com múltiplos recursos de apelação, e esse processo poderá se arrastar por anos antes que possamos ver seu resultado. Entretanto, independentemente de quem seja o vencedor, é pouco provável que Dewayne Johnson esteja aqui para ver o desfecho dessa história.

Fontes de consulta:

Revista ABHO N° 42, ano 15, janeiro-março de 2016, Nota informativa: Glifosato - O cerco está se fechando, Wilson Holiguti

<https://www.aiha.org/>; AIHA - Synergist; “Fifty Shades of Gray” - *Frank Mirer*, Outubro de 2015.

<http://monographs.iarc.fr/>; IARC Monographs, Volume 112.

<https://en.wikipedia.org/wiki/Glyphosate>

<http://www.mpf.mp.br/df/sala-de-imprensa/docs/manifestacao-agrotoxicos>

<http://www.mpf.mp.br/regiao1/sala-de-imprensa/noticias-r1/mpf-busca-solucao-conjunta-com-anvisa-sobre-reavaliacao-de-agrotoxicos>

<https://www.reuters.com/article/us-monsanto-cancer-lawsuit/monsanto-ordered-to-pay-289-million-in-worlds-first-roundup-cancer-trial-idUSKBN1KV2HB>



## SÓ QUEM É REFERÊNCIA NO MERCADO OFERECE O MELHOR INSTRUMENTO PARA SUA PROTEÇÃO!

Confira os lançamentos da nossa linha de Higiene Ocupacional e Segurança do Trabalho:

### VIBRAÇÃO



SV 103

SV 100A

SV 106

### RUÍDO



SVAN 977

SV 104IS

SVAN 971

- Atende NHO9; NHO10; NR15; NR9;
- Medições em tempo real de bandas 1/1 e 1/3 oitava;
- Display OLED colorido com super brilho e contraste

- Gravação de áudio;
- Medições em tempo real de bandas 1/1 e 1/3 oitava;
- Display OLED colorido com super brilho e contraste

Conheça nosso portfólio:



Ruído



Deteção de Gás



Bombas de Amostragem



Proteção Respiratória



Calor



Vibração



# LÍDER MUNDIAL

Em análises químicas para Higiene Ocupacional, desde 1977.

**Acreditação TOTAL  
AIHA desde 1981**



**Relatórios em até 7 dias úteis • Envio de amostradores em até 24h  
Envio de proposta no mesmo dia • Análise de sílica por difração de Raio-X  
Consultor dedicado (Higienista certificado)**

Baixe o Informativo  
de Análises:



# ANALYTICS

BRASIL

Analytics Brasil: Av. Andradas, 3323, salas 1108/1109. Santa Tereza. BH/MG. CEP: 31010-560

[www.analyticsbrasil.com.br](http://www.analyticsbrasil.com.br)



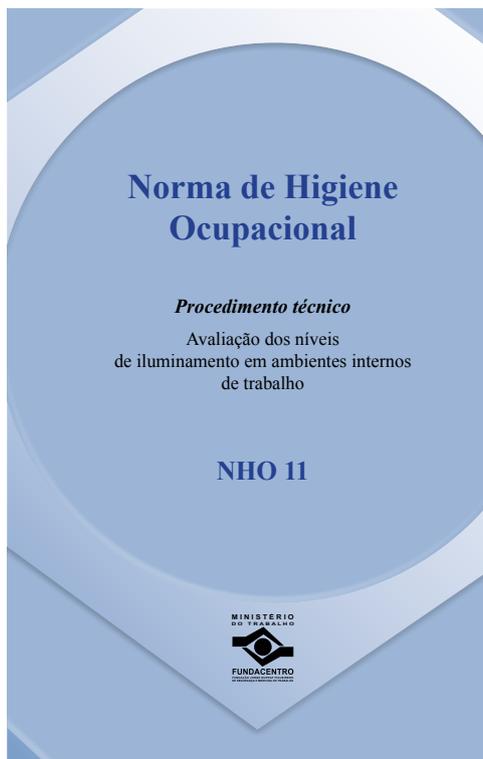
(31) 4063-9493 | 3146-9493



[contato@analyticsbrasil.com.br](mailto:contato@analyticsbrasil.com.br)



## PUBLICADA PELA FUNDACENTRO NOVA NHO: AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ILUMINAMENTO EM AMBIENTES INTERNOS DE TRABALHO



A NHO 11 (2018) estabelece critérios e procedimentos para a avaliação dos níveis de iluminação indicando parâmetros quantitativos e qualitativos no âmbito da iluminação interna dos ambientes de trabalho, voltados à segurança e ao desempenho eficiente do trabalho. Apresenta os requisitos relacionados aos instrumentos de medição, sua calibração e um conteúdo mínimo para a elaboração de relatórios técnicos. Foram inclusos nessa NHO anexos para auxiliar os usuários na análise preliminar dos ambientes de trabalho e verificação de inconsistências no sistema de iluminação, bem como foi introduzido um exemplo prático de aplicação da norma.

Link para download: <http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/normas-de-higiene-ocupacional/publicacao/detalhe/2018/8/nho-11-avaliacao-dos-niveis-de-iluminamento-em-ambientes-internos-de-trabalho>

Fonte: Fundacentro





## CURSO DE HIGIENE OCUPACIONAL EM BELO HORIZONTE



A FELUMA - Faculdades de ciências médicas de Belo Horizonte iniciou mais uma turma de alunos no curso de especialização em higiene ocupacional. O ex-Presidente da ABHO Osny Ferreira de Camargo esteve representando nossa associação na aula inaugural em 25 de agosto. Além de apresentar a associação para os profissionais que ora iniciam uma nova capacitação, Osny falou sobre a busca da excelência em higiene ocupacional e o perfil do higienista. Os alunos participaram com várias perguntas e comentários sobre os trabalhos do higienista e da associação. Sempre é uma ótima oportunidade de falar sobre o trabalho de higiene e sobre os trabalhos realizados pela ABHO. Agradecemos mais uma vez a oportunidade dada pelo coordenador do curso, dr. Airtton Marinho e a administração da FELUMA.

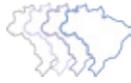
## AGENTES QUÍMICOS: TEORIA E PRÁTICA DA AVALIAÇÃO



Durante o período de 16 a 20 de julho, nas instalações da ABHO - Sala Professor Maurício Torloni, aconteceu uma vez mais o Curso de Agentes Químicos - Teoria e Prática. O curso foi ministrado pelos Higienistas Marcos Martins, Mario Fantazzini, Roberto Jaques e Sérgio Colacioppo. Entre os inscritos havia 17 profissionais (capacidade da sala) de diversas áreas de SST, como técnicos de segurança do trabalho, engenheiros de segurança e médicos do trabalho.

O curso abordou temas como APR-HO, GHE, LEOs, Classificação qualitativa de risco, Integração PPRA x PCM-SO, Toxicologia, Métodos, Avaliação quantitativa, Amostras, Brancos de campo, Laboratórios de análise, Aposentadoria Especial, EPIs e Estratégia de amostragem para agentes ambientais, entre outros.

Ao final do curso foi aplicado um questionário com uma pesquisa para medir a satisfação dos participantes, que, depois de tabulada, revelou-se bastante incentivadora desse tipo de capacitação.



## ABHO PRESENTE NO VII CONGRESSO PAN-AMERICANO DE HIGIENE OCUPACIONAL



A ABHO esteve presente neste Congresso, que também foi o II Congresso Argentino de HO. Realizado em Buenos Aires, nos dias 5 a 7 de setembro de 2018, teve a participação de Mario Fantazzini e Tayra Guiscafré, que representaram a ABHO nas reuniões com as entidades pan-americanas e também apresentaram trabalhos técnicos, na área de reconhecimento de riscos e estratégia de amostragem.

Participaram entidades da Argentina, México, Chile, Venezuela, Peru, Colômbia, Guatemala (observador), Espanha (observador). Importantes definições foram feitas, como a formação de uma rede pan-americana de associações de HO (RePHO), um sistema de comunicação entre as entidades, secretariado pelo Brasil, por meio da vice-presidência de relações internacionais (Tayra Guiscafré) e de um sistema de admissão de novas associações.

Também foi definido que o próximo encontro, em 2 anos, será no Peru. Deve ser destacado o alto nível de organização e a acolhida calorosa e impecável feita pela AHRA (Asociación de Higienistas de la Republica Argentina).

## ABHO PARTICIPA DO 10º WORKSHOP DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL - FOCO INDUSTRIAL

O evento promovido pela Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração - ABM, ocorreu entre 7 a 9 de agosto de 2018 no Centro Cultural da Usiminas na cidade de Ipatinga - MG. A comissão técnica - Coordenada por Edílio Ramos Veloso da Usiminas comemorou o décimo ano de realização desse Workshop, incluindo-o entre as grandes e tradicionais oportunidades de SST, e parabenizou a todos por sua realização.

No dia 7 de agosto foram ministrados os cursos no Escritório Central Usiminas:

- Caracterização básica de agentes de riscos químicos e físicos. Docente: Antônio de Campos Santos (Vale)- Avaliação da exposição ocupacional ao calor com ênfase na revisão da NHO-06. Docente: Nereu Jenner Nunes Gomes (Mestre em Segurança e Higiene Ocupacional)
- Higiene Ocupacional, com foco na caracterização básica e na estratégia de amostragem. Docente: Gerson Ferreira Silva (Firjan)
- Introdução à gestão de segurança de processos. Módulo I - Docente: Eduardo Barbosa de Almeida (Usiminas). Módulo II - Liderando com segurança. Docentes: Edson Lima e Lilian Pereira (OST)

A participação da Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais no evento deu-se no dia 9 com a realização de palestra do Vice-presidente de Educação e Formação Profissional Roberto Jaques, que fez parte do programa do Workshop no Painel 4 - Higiene Ocupacional. Jaques explicou o tema Estratégia de Amostragem para Avaliação das Exposições Ocupacionais aos Agentes Químicos. Após a última palestra do Painel, houve ótima oportunidade para uma sessão de perguntas e respostas. O evento ainda contou com uma ampla área de exposição com estandes de empresas de SST, patrocinadoras do Workshop, para exposição de seus produtos e serviços.



## NOVA DIREÇÃO – TRIÊNIO 2018 – 2021

Osny F. de Camargo (\*)

Finalizamos mais um processo eleitoral na ABHO. Já temos a nova direção da entidade para o triênio 2018 a 2021: diretoria executiva; conselhos fiscal e técnico; e representantes regionais, que tomaram posse na última Assembleia Geral Ordinária da ABHO, realizada em 14 de agosto de 2018, durante o 12º Congresso Brasileiro de Higiene Ocupacional e o 25º Encontro Brasileiro de Higienistas Ocupacionais, ocorridos no Hotel Holiday Inn Parque Anhembi.

Neste ano, houve a inscrição de apenas uma chapa para a Diretoria Executiva e o número de candidatos aos conselhos técnico e fiscal que atendiam aos requisitos estatutários preencheram exatamente o número de vagas existentes (quatro para o conselho técnico e três para o conselho fiscal). Em função disto Por esse motivo, não houve necessidade de realizar um processo de votação, conforme previsto no artigo 71, § 2º do estatuto da associação. Na assembleia geral realizada no dia 14 de agosto de 2018 foi aprovada e empossada a nova Diretoria Executiva com os seguintes nomes: **Presidente:** LUIZ CARLOS DE MIRANDA JÚNIOR **Vice-presidente de Administração:** MARCOS APARECIDO BEZERRA MARTINS, **Vice-presidente de Educação e Formação Profissional:** JOSE CARLOS LAMEIRA OTTERO, **Vice-presidente de Estudos e Pesquisas:** MARIO LUIZ FANTAZZINI, **Vice-presidente de Relações Públicas:** VALDENISE APARECIDA DE SOUZA, **Vice-presidente de Relações Internacionais:** TAYRA GUISCAFRÉ ZACCARO.

Compõem ainda a nova direção da ABHO, os seguintes higienistas: **Conselho Técnico,** JADSON VIANA DE JESUS , JUAN FELIX COCA RODRIGO, MARCOS DOMINGOS DA SILVA e WILSON NORIYUKI HOLIGUTI; e **Conselho Fiscal,** ARTHUR AUGUSTO NOGUEIRA REIS, MARIA CLEIDE SANCHEZ OSHIRO e PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA.

As **representações regionais** ficaram assim definidas: Bahia e Sergipe - Milton Marcos Miranda Villa, Paraná - Paulo Roberto de Oliveira, Santa Catarina - André Rinaldi, Minas Gerais - Tiago Francisco Martins Gonçalves, Pernambuco e Paraíba - Jandira Dantas Machado, Rio Grande do Sul - Celso Felipe Dexheimer e Espírito Santo - José Gama de Christo.

Para conhecê-los, um breve relato da formação e atuação profissional dos colegas que assumiram os cargos de direção da ABHO para o próximo triênio:

---

(\*) *Higienista Ocupacional Certificado - HOC0012*



## DIRETORIA EXECUTIVA



**Presidente: LUIZ CARLOS DE MIRANDA JÚNIOR**

Engenheiro Sanitarista e Engenheiro de Segurança do Trabalho. Higienista Ocupacional Certificado pela ABHO (HOC0014/2003).



**Vice-presidente de Administração: MARCOS APARECIDO BEZERRA MARTINS**

Químico, com especialização em Higiene Ocupacional pela Escola Politécnica da USP. Higienista Ocupacional Certificado pela ABHO (HOC0063/2010).



**Vice-presidente de Educação e Formação Profissional: JOSÉ CARLOS LAMEIRA OTTERO**

Engenheiro Cartógrafo; Mestre em Administração com ênfase nos efeitos ergonômicos sobre o desempenho profissional pela UMEESP; Engenheiro de Segurança do Trabalho. Higienista Ocupacional Certificado pela ABHO (HOC0080/2014).



**Vice-presidente de Estudos e Pesquisas: MARIO LUIZ FANTAZZINI**

Engenheiro Mecânico e Engenheiro de Segurança do Trabalho. Higienista Ocupacional com mais de 40 ano de experiência. Higienista Ocupacional Certificado pela ABHO (HOC0005/2003).



**Vice-presidente de Relações Públicas: VALDENISE APARECIDA DE SOUZA**

Engenheira de Materiais e Engenheira de Segurança do Trabalho com especialização em Higiene Ocupacional pela Universidade de São Paulo. Higienista Ocupacional Certificada pela ABHO (HOC0066/2010).



**Vice-presidente de Relações Internacionais: TAYRA GUISCAFRÉ ZACCARO**

Engenheira de Segurança do Trabalho, com Mestrado e MBA em Sistemas de Gestão em Segurança e Saúde Ocupacional. Fundadora do GT da ABHO do estado do Rio de Janeiro. Higienista Ocupacional Certificada pela ABHO (HOC0065/2010).



## CONSELHO TÉCNICO



### JADSON VIANA DE JESUS

Técnico em Saúde e Segurança do Trabalho, Especialização em Higiene Ocupacional pela USP. Diretor do GT da ABHO do estado de São Paulo e representante das Regionais Campinas, Sorocaba e Grande São Paulo. Técnico Higienista Ocupacional Certificado pela ABHO (THOC0054/2017).



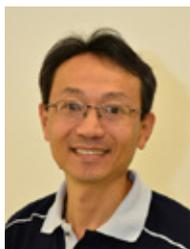
### JUAN FELIX COCA RODRIGO

Engenheiro Químico, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Engenheiro de Controle da Poluição Ambiental, Técnico em Segurança do Trabalho. Especialização em Segurança Integral na Empresa pela Fundación MAPFRE Estudios - Madrid - Espanha, Especialização em Higiene Ocupacional pelo ITSEMAP do BRASIL. Higienista Ocupacional Certificado pela ABHO (HOC0020/2003).



### MARCOS DOMINGOS DA SILVA

Tecnólogo mecânico, Higienista Ocupacional com mais de 40 anos de experiência, Mestre em Saúde Pública, com ênfase em Higiene Ocupacional, pela Colorado State University (Colorado - EUA). Higienista Ocupacional Certificado pela ABHO (HOC0011) no período de 2003 a 2011.



### WILSON NORIYUKI HOLIGUTI

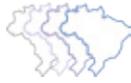
Bacharel em Química, Modalidade Tecnológica, Supervisor de Radioproteção Certificado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) - MN 1052. Especialista Registrado pela American Industrial Hygiene Association (AIHA) em "Exposure Decision Analysis" desde outubro de 2012. Higienista Ocupacional Certificado pela ABHO (HOC0057/2009).

## CONSELHO FISCAL



### ARTHUR AUGUSTO NOGUEIRA REIS

Engenheiro de Segurança do Trabalho, Engenheiro Ambiental, Tecnólogo Ambiental, Técnico em Química e Mecânico Geral pelo SENAI.

**MARIA CLEIDE SANCHEZ OSHIRO**

Técnica Química e Técnica de Segurança do Trabalho, Pedagoga, Docente de Higiene Ocupacional (SESI/SENAI/UNIP). Técnica Higienista Ocupacional Certificada pela ABHO (THOC0001/2003).

**PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA**

Engenheiro Civil e Engenheiro de Segurança do Trabalho, Administrador de Empresas, Pós-graduado em Planejamento Empresarial pela UNIVILLE, Mestre em Engenharia Ambiental pela Fundação Universidade Regional de Blumenau; Especialista em Higiene Ocupacional pelo ITSEMAP do BRASIL. Higienista Ocupacional Certificado pela ABHO (HOC0040/2006).

## REPRESENTANTES REGIONAIS

**Bahia e Sergipe: MILTON MARCOS MIRANDA VILLA**

Técnico em Segurança do Trabalho. Técnico em Higiene Ocupacional pela Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia. Supervisor de segurança do trabalho como autodidata, de 1977 a 1980, e depois Supervisor de Segurança do Trabalho em 1980 pela EEBA/FUNDACENTRO.

**Paraná: PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA**

- (ver currículo já apresentando como Conselheiro Fiscal).

**Santa Catarina: ANDRÉ RINALDI**

Técnico em mecânica, bacharel em química industrial, mestre em engenharia ambiental e pós-graduado em higiene ocupacional (PECE-POLI-USP). Higienista Ocupacional Certificado pela ABHO (HOC0048/2007).

**Minas Gerais: TIAGO FRANCISCO MARTINS GONÇALVES**

Engenheiro de Segurança do Trabalho, Engenheiro Ambiental e Engenheiro Agrônomo, Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Segurança do Trabalho. Pós-graduado em Higiene Ocupacional pela Faculdade de Ciências Médicas de Belo Horizonte (FCMMG/Feluma). Foi um dos fundadores do GT da ABHO de Minas Gerais onde exerce o cargo de Vice-presidente de Relações Públicas. Higienista Ocupacional Certificado pela ABHO (HOC 0074/2013).

**Pernambuco e Paraíba: JANDIRA DANTAS**

Médica, Especialista em Medicina do Trabalho pela Associação Médica Brasileira (AMB) Especialização em Negociação e Acordos Coletivos de Trabalho pela Universidade Autônoma de Madrid - Espanha. Especialização em Segurança Integral na Empresa pela Fundación MAPFRE Estudios - Madrid - Espanha. Higienista Ocupacional Certificada pela ABHO (HOC0017/2003) e, a partir de agosto de 2018, passou a ser membro honorária da ABHO.

**Rio Grande do Sul: CELSO FELIPE DEXHEIMER**

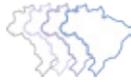
Farmacêutico-bioquímico. Pós-graduação em Toxicologia Aplicada pela UFRGS. Pós-graduado em Higiene Ocupacional pela USC. Higienista Ocupacional Certificado pela ABHO (HOC0028/2003).

**Espirito Santo: JOSÉ GAMA DE CRISTO**

Administrador de Empresas. Pós-graduação em Engenharia do Meio Ambiente pela UFES. Especialização Superior Internacional de Seguridad Integral no Instituto MAPFRE - Espanha. Especialização em Gestão Empresarial. Higienista Ocupacional Certificado pela ABHO (HOC0026/2003).

**Rio de Janeiro: MARCOS JORGE GAMA NUNES**

Formado em Ciências Ambientais. Mestre em Saúde Ocupacional pela UFF, MBA em Gestão Ambiental pela FUNCEFET, MBA em Gestão Estratégica. Coordenador do GT da ABHO do Rio de Janeiro. Higienista Ocupacional Certificado pela ABHO (HOC0064/2010).



Como tem ocorrido ao longo desses anos, a nova diretoria executiva reúne membros que já participaram de gestões próximas, de forma a garantir o modelo de organização da Associação, aliados a novos membros que nunca participaram de sua direção ou outros que já estavam afastados há algum tempo, de modo a abrir novos horizontes para a ABHO, a trazer novas ideias. Com isso, nossa Associação está sempre se renovando, mas sem perder a continuidade e a experiência adquiridas ao longo dos anos. Uma experiência profissional em órgãos públicos, em grandes empresas e em empresas de consultoria. Entendemos que essa fórmula está dando certo e vem ampliando a divulgação e reconhecimento da ciência da Higiene Ocupacional em todos os segmentos nos quais é necessário ser bem aplicada. .

Temos certeza de que a nova Direção que ora assumiu desenvolverá um excelente Programa de Trabalho, engrandecendo ainda mais a ABHO!

**Parabéns a todos os que participaram do pleito de 2015 e conduziram a ABHO até aqui! Parabéns aos eleitos! Parabéns à ABHO por demonstrar mais uma vez maturidade na condução da Higiene Ocupacional e na congregação de seus profissionais no Brasil.**

Lembramos aos demais membros que, para mantermos nossa liderança, são fundamentais o empenho e a participação de todos nos comitês, congressos, encontros e cursos de aperfeiçoamento, além da elaboração de artigos e informações técnicas para a revista.

Desejamos muito sucesso a todos.

## HISTÓRICO DE DIRETORIAS

### 2015/2018

- Presidente, Osny Ferreira de Camargo
- Vice-presidente de Administração: Clarismundo Lepre
- Vice-presidente de Educação e Formação Profissional: Roberto Jaques;
- Vice-presidente de Estudos e Pesquisas: Janaina Pessoa Oliveira;
- Vice-presidente de Relações Públicas: Antonio Vladimir Vieira
- Vice-presidente de Relações Internacionais: Valdenise Aparecida de Souza.
- Conselho Técnico: Mario Luiz Fantazzini, Maria Cleide Sanches Oshiro, José Luiz Lopes e Wilson Noriyuki Holiguti.
- Conselho Fiscal: Ana Marcelina Juliani, Marcos Aparecido Bezerra Martins e Paulo Roberto de Oliveira.
- Representante BA e SE - Milton Marcos Miranda Villa
- Representante ES - José Gama de Christo
- Representante MG - Tiago Francisco Martins Gonçalves
- Representante PE e PB - Jandira Dantas Machado
- Representante PR e SC - Paulo Roberto de Oliveira
- Representante RJ - Marcos Jorge Gama Nunes
- Representante RS - Celso Felipe Dexheimer

**2012/2015**

- Presidente: Jose Manuel Osvaldo Gana Soto
- Vice-presidente de Administração: Clarismundo Lepre
- Vice-presidente de Educação e Formação Profissional: Roberto Jaques
- Vice-presidente de Estudos e Pesquisas: Maria Cleide Sanchez Oshiro
- Vice-presidente de Relações Públicas: Ana Marcelina Juliani
- Vice-presidente de Relações Internacionais: Ana Gabriela Lopes Ramos Maia
- Conselho Técnico: José Luiz Lopes, Juan Felix Coca Rodrigo, Geraldo Sérgio de Souza e Milton M. M. Villa
- Conselho Fiscal: Mauro David Ziwan, José Possebon e Marcos Aparecido Bezerra Martins
- Representante BA e SE - Milton Marcos Miranda Villa
- Representante ES - José Gama de Christo
- Representante MG - Geraldo Sérgio de Souza
- Representante PE e PB - Jandira Dantas Machado
- Representante PR e SC - Paulo Roberto de Oliveira
- Representante RJ - Roberto Jaques
- Representante RS - Celso Felipe Dexheimer

**2009/2012**

- Presidente: José Manuel O. Gana Soto
- Vice-presidente de Administração: Gerrit Gruenzner
- Vice-presidente de Estudos e Pesquisas: Mário Luiz Fantazzini
- Vice-presidente de Formação e Educação: Roberto Jaques
- Vice-presidente de Relações Públicas: Maria Margarida T. Moreira Lima
- Vice-presidente de Relações Internacionais: José Pedro Dias.
- Conselho Técnico: Jose Gama de Christo, Juan Felix Coca Rodrigo, José Luis Lopes e Milton Marcos Miranda Villa
- Conselho Fiscal: Ana Gabriela Lopes Ramos Maia, Maria Cleide Sanchez Oshiro e Mauro David Ziwan
- Representante BA e SE - Milton Marcos Miranda Villa
- Representante DF - Celso Berilo Cidade Cavalcanti
- Representante ES - José Gama de Christo
- Representante MG - Geraldo Sérgio de Souza
- Representante PE e PB - Jandira Dantas Machado
- Representante PR e SC - Paulo Roberto de Oliveira
- Representante RJ - Roberto Jaques
- Representante RS - Celso Felipe Dexheimer

**2006/2009**

- Presidente: Marcos Domingos da Silva
- Vice-presidente de Administração: Jair Felicio
- Vice-presidente de Educação e Formação Profissional: Satoshi Kitamura
- Vice-presidente de Estudos e Pesquisas: Selene Maria Valverde
- Vice-presidente de Relações Públicas: Ana Marcelina Juliani
- Vice-presidente de Relações Internacionais: José Pedro Dias Jr.
- Conselho Técnico: Maria Cleide Sanchez Oshiro, Clarismundo Lepre, Mario Luiz Fantazzini e José Manuel Osvaldo Gana Soto
- Conselho Fiscal - Juan Felix Coca Rodrigo; Gerrit Gruenzner e Antonio Vladimir Vieira
- Representante BA e SE - Milton Marcos Miranda Villa
- Representante ES - José Gama de Christo
- Representante MG - Geraldo Sérgio de Souza
- Representante PE e PB - Jandira Dantas Machado
- Representante PR e SC - Paulo Roberto de Oliveira
- Representante RJ - Roberto Jaques
- Representante RS - Celso Felipe Dexheimer

**2003/2006**

- Presidente: Marcos Domingos da Silva
- Vice-presidente de Administração: Antonio Vladimir Vieira
- Vice-presidente de Educação e Formação Profissional: José Pedro Dias Jr.
- Vice-presidente de Estudos e Pesquisas: Jair Felicio
- Vice-presidente de Relações Públicas: Maria Margarida T. Moreira Lima
- Vice-presidente de Relações Internacionais: Osny Ferreira de Camargo
- Conselho Técnico: Samir Nagi Yousri Gerges, José Gama de Christo e Ana Marcelina Juliani
- Conselho Fiscal - Maria Cleide Sanchez Oshiro, José Possebon e Renato Martins Palierini
- Representante Regional AP, MA e PA - Maria de Fátima Mendes Leal
- Representante Regional AL - Saeed Pervaiz
- Representante Regional (CE e RN) - Alvaro Sândaro Rolim
- Representante Regional (DF, GO, MT e MO) - Maria Margarida Teixeira Moreira Lima
- Representante BA e SE - Milton Marcos Miranda Villa
- Representante ES - José Gama de Christo
- Representante PE e PB - Jandira Dantas Machado
- Representante PR e SC - Paulo Roberto de Oliveira
- Representante RS - Gerson Gomes Fossati



## 2000/2003

- 2000/2003
- Presidente: Irene Ferreira de Souza Duarte Saad
- Vice-presidente de Administração: Irlon de Ângelo da Cunha
- Vice-presidente de Educação e Formação Profissional: Mario Luiz Fantazzini
- Vice-presidente de Estudos e Pesquisas: Eduardo Giampaoli
- Vice-presidente de Relações Públicas: Maria Cleide Sanchez Oshiro
- Vice-presidente de Relações Internacionais: Berenice Goelzer
- Conselho Técnico: Sérgio Colacioppo, José Manuel Osvaldo Gana Soto, Clarismundo Lepre e Gerrit Gruenzner
- Conselho Fiscal: Osny Ferreira de Camargo, Renato Martins Palierini e Antonio Vladimir Vieira
- Representante Regional AP, MA e PA - Maria de Fátima Mendes Leal
- Representante Regional AL - Saeed Pervaiz
- Representante Regional (CE e RN) - Alvaro Sândaro Rolim
- Representante Regional (DF, GO, MT e MO) - Maria Margarida Teixeira Moreira Lima
- Representante BA e SE - Milton Marcos Miranda Villa
- Representante ES - José Gama de Christo
- Representante PE e PB - Jandira Dantas Machado
- Representante PR e SC - Paulo Roberto de Oliveira
- Representante RJ - Selene Maria Valverde
- Representante RS - Gerson Gomes Fossati

## 1997/2000

- Presidente: Osny Ferreira de Camargo
- Vice-presidente de Administração: Sérgio Colacioppo
- Vice-presidente de Educação e Formação Profissional: Marcos Domingos da Silva
- Vice-presidente de Estudos e Pesquisas: Mario Luiz Fantazzini
- Vice-presidente de Relações Públicas: Selene Maria Valverde Rebello
- Vice-presidente de Relações Internacionais: Saeed Pervaiz
- Conselho Técnico: Irlon de Ângelo da Cunha, Jair Felício, Clarismundo Lepre e Gerrit Gruenzner
- Conselho Fiscal: Maria Margarida T Moreira Lima, Renato Martins Palierini e Antonio Vladimir Vieira



### 1994/1997

- Presidente: Irene Ferreira de Souza Duarte Saad
- Vice-presidente de Administração: Osny Ferreira de Camargo
- Vice-presidente de Educação e Formação Profissional: Marcos Domingos da Silva
- Vice-presidente de Estudos e Pesquisas: Eduardo Giampaoli
- Vice-presidente de Relações Públicas: José Manuel Osvaldo Gana Soto
- Vice-presidente de Relações Internacionais: Saeed Pervaiz
- Conselho Técnico: Selene Maria Valverde Rebello, Sérgio Colacioppo, Gerrit Gruenzner e Maria Margarida T Moreira Lima
- Conselho Fiscal: Clarismundo Lepre, Irlon de Ângelo da Cunha e Jair Felício



## NOVOS MEMBROS

A ABHO, por meio do Comitê de Admissão, aprovou mais dezessete novos processos de filiação. Os nomes dos novos membros, sua categoria de filiação e seus respectivos números são apresentados no quadro abaixo.

**A ABHO dá as boas-vindas aos colegas, esperando contar com a participação dos novos filiados nas atividades da associação!**

MEMBRO N°	NOME	MEMBRO	CIDADE	ESTADO
1569	JOSEMAR VIEIRA	EFETIVO	MOGI DAS CRUZES	SP
1570	ADELUCIO SORCI MARQUES	EFETIVO	MAUÁ	SP
1571	FABRICIO MENEGUELLI DE SOUZA	EFETIVO	SALVADOR	BA
1572	JOSÉ PLISTHENS BENFICA SEARA	EFETIVO	RIO DE JANEIRO	RJ
1573	DIEGO TEIXEIRA LIMA	AFILIADO	MAUÁ	SP
1574	ROGÉRIO SILVA AZEVEDO DIAS	EFETIVO	GOIÂNIA	GO
1575	RAFAELA CARVALHO LOUVISON FERRARI	AFILIADO	PRAIA GRANDE	SP
1576	DANIELLE DE CASTRO BOLINA BATISTA	AFILIADO	SANTO ANTÔNIO DO MONTE	MG
1577	VINÍCIUS RECEPUTI SENA	TÉCNICO	PARACATU	MG
1578	TÚLIO ANTUNES PINTO COELHO	AFILIADO	BELO HORIZONTE	MG
1579	RAFAEL CARLOS CORREA	TÉCNICO	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SP
1580	FÁBIO DE ASSIS JUNQUEIRA	EFETIVO	MATOZINHOS	MG
1581	ANGELO ROSESTOLOATO SOARES	EFETIVO	NITERÓI	RJ
1582	ANTONIO TEIXEIRA FERRO FILHO	AFILIADO	MACEIÓ	AL
1583	RENATO JÚNIOR CORDEIRO LOBATO	AFILIADO	BARCARENA	PA
1584	LEANDRO ARRUDA DE ALMEIDA	EFETIVO	CAMPINA GRANDE	PB
1585	ANA CAROLINA F. MORONAGA	AFILIADO	VAZANTE	MG



## PRÓXIMOS EVENTOS DE HO

**XXII CONPAT - CONGRESSO NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO  
TEMA "EDUCAÇÃO EM SST NO MUNDO DO TRABALHO"**

22 a 24 de outubro de 2019. Organização: Fundacentro.

**CURSO A HIGIENE OCUPACIONAL E O eSOCIAL**

16 e 17 de novembro de 2018 - Sala Maurício Torloni - ABHO - São Paulo / SP

Carga horária: 16h. Informação e inscrição: [eventos@abho.org.br](mailto:eventos@abho.org.br)

**CURSO A HIGIENE OCUPACIONAL E O eSOCIAL**

28 e 29 de novembro de 2018 - Clinmed Ocupacional- Hortolândia - São Paulo / SP

Carga horária: 16h. Informação e inscrição: [eventos@abho.org.br](mailto:eventos@abho.org.br)

**XXII WORLD CONGRESS ON SAFETY AND HEALTH AT WORK**

4 a 7 de outubro de 2020 - Toronto, Canadá

Informações: <https://safety2020canada.com/en/>

**AIHCE 2019**

20 a 22 de maio de 2019 Minneapolis, Minnesota, EUA

Informações: <https://www.aiha.org/events/AIHce/Pages/default.aspx>



CURSO



curso

## A Higiene Ocupacional e o eSocial

DOCENTE: MARCOS JORGE GAMA NUNES. CARGA HORÁRIA: 16H

**Turma 3: 16 e 17 nov 2018 (sexta e sábado)**

**Local: ABHO (Sala Maurício Torloni)**

Rua Cardoso de Almeida, 167, cj 121 - Perdizes - SP

**Turma 4: 28 e 29 nov 2018 (quarta e quinta)**

**Local: Clinmed Ocupacional**

Av. São Francisco de Assis, 274, Vila Real, Hortolândia - SP

Conheça o conteúdo programático e inscreva-se:  
<http://bit.ly/inscrição-curso-abho>



MARCOS JORGE GAMA NUNES

Mestre em Saúde Ocupacional pela UFF, MBA em Gestão Ambiental pela FUNCEFET, MBA em Gestão Estratégia, Higienista Ocupacional Certificado –ABHO- HOC 064, Auditor de Saúde e Segurança do Trabalho, Especialista em eSocial na área de SST, Professor convidado da UERJ e Universidade Veiga de Almeida- RJ, Instrutor da ABPA-RJ, Palestrante convidado da Revista Proteção, Consultor de Higiene Ocupacional de uma Siderúrgica Global, Coordenador do GT de Higiene Ocupacional de grandes empresas do Rio de Janeiro e Representante Regional da ABHO no Rio de Janeiro. Experiência de 25 anos na área de SST em empresas de grande porte. Atua em consultoria, auditoria e treinamentos na área de SST.

**INVESTIMENTO: R\$ 800,00 PARA MEMBROS ABHO / R\$ 1.000,00 PARA NÃO MEMBROS.**

[www.abho.org.br](http://www.abho.org.br)

Tel: (11) 3081-5909. Fax: (11) 3081-1709

Rua Cardoso de Almeida, 167 Conj.121, Perdizes. São Paulo/SP.





## GTHO DA ABHO DE SÃO PAULO



No mês em que o GTHO/SP completou dois anos de existência, em julho, no dia 31, ocorreu o segundo Encontro do GT na Região Metropolitana de Campinas. Em Hortolândia, na empresa Clinmed Ocupacional, mais uma vez os participantes presenciaram duas grandes palestras:

Samir Gerges falou sobre os protetores auriculares como medida de controle para o ruído ocupacional e Wilson Holiguti palestrou sobre a Avaliação dos Agentes Químicos.



Samir Gerges

Em sua exposição, o professor Samir começou pelo conceito de ruído e meios de propagação do agente no ambiente, discorrendo até as formas de cálculo de atenuação do EPI. Falou também sobre os tipos de protetores e suas características, bem como sobre as vantagens e desvantagens de cada um. Fez observações ainda sobre as normas e os métodos válidos para estimar a atenuação. Muitos participantes tiraram diversas dúvidas sobre o tema e puderam esclarecê-las com o palestrante. Rafael Gerges, Diretor Técnico do LAEPI e filho do professor Samir também presente no evento.



Wilson Holiguti iniciou sua palestra com a seguinte provocação: “Estudos revelam que a maioria dos profissionais da área de saúde e segurança, tendem a subestimar as exposições dos trabalhadores quando não usam ferramentas estatísticas”. Em seguida, resumiu o conceito de agentes químicos, os tipos de limites e a estratégia para avaliação dos agentes químicos no ambiente de trabalho. Concluiu explicando a frase inicial: “um bom reconhecimento de riscos com ferramentas adequadas pode dar a ideia da prioridade nas avaliações”. Também destacou a importância da ferramenta estatística para obtermos maior confiabilidade nos

resultados e na adequação da exposição do trabalhador.

Tivemos ainda a oportunidade de receber Ana Marcelina Juliana, membro do Comitê de Admissão da ABHO para falar sobre como funciona o processo de filiação à Associação, em relação a categorias, documentos e prazos.



Foi um espaço importante para que o público pudesse ter mais esclarecimentos sobre os trâmites para ser membro filiado à ABHO.

“Sinto-me imensamente grata pela oportunidade de fazer parte do GTHO. A cada evento temos a chance de absorver novos conteúdos, conhecer pessoalmente profissionais de grande respaldo na área de SST, além de trocar

experiências e ter possibilidade de fazer networking. Que o grupo continue nos dando a oportunidade de evoluir sempre”, afirmou Gabriela Heleno, Gerente de Engenharia de Segurança do Trabalho da consultoria EPSO.

No final, tivemos o já tradicional sorteio de livros. Rafael Gerges, Diretor Técnico do LAEPI trouxe exemplares do Livro “Protetores Auriculares”, de Samir Gerges, e Wilson Holiguti, que faz parte do Comitê Técnico da ABHO, trouxe um exemplar das edições 50 e 51 da Revista da ABHO.

Os próximos encontros estão previstos para setembro, outubro e novembro de 2018.

## II ENCONTRO DO GTHO/SP NA GRANDE SÃO PAULO



Foi a vez de a cidade de São Bernardo do Campo receber mais um Encontro do GTHO/SP. O evento aconteceu na Universidade Federal do ABC (UFABC). Quem compareceu ao II Encontro na regional Grande SP teve a oportunidade de assistir a duas excelentes palestras, que tiveram como destaque a importância de um bom Reconhecimento de Riscos para uma adequada avaliação ambiental, neste caso, de vibração e de agentes químicos. “É possível tomar medidas de controle antes mesmo da avaliação, quando o risco já é nitidamente observado na etapa de reconhecimento”, afirmou José Carlos Lameira.

Dando início ao evento, Gustavo Rezende, Diretor Técnico da GV Segurança do Trabalho e professor do Senac de Higiene Ocupacional no curso de Técnico em Segurança do Trabalho, contou brevemente a história da UFABC, que teve início em 2005, em Santo André e, em 2009, a ampliação com construção do Campus de São Bernardo do Campo.

O primeiro palestrante do dia foi José Carlos Lameira, Vice-presidente de Educação e Formação Profissional da ABHO, Professor e Higienista Ocupacional Certificado, que nos trouxe o tema “Avaliação das exposições ocupacionais à vibração - cuidados básicos na medição e na definição de uma estratégia de amostragem”. Ele discorreu sobre a importância de um bom levantamento de dados preliminares no local de trabalho e de uma boa definição dos ciclos laborais dos trabalhadores expostos ao agente físico vibração, trazendo alguns vídeos exemplificativos para contextualizar o assunto abordado. Lameira citou também uma publicação europeia sobre



valores estimados para alguns equipamentos novos e em condições de uso. “Após uma boa análise preliminar, podemos traçar a estratégia de avaliação, tendo noção sobre a quantidade de avaliações e o tempo de duração de cada uma delas”, afirmou.

A segunda palestra, proferida por Ricardo Silva, consultor em Higiene Ocupacional, Perito e Professor, cujo tema foi “Agentes químicos - ação no organismo e informações importantes na identificação do risco”. Falou sobre tipos de intoxicação, meios de contaminação, apresentando brevemente alguns conceitos importantes de Toxicologia Ocupacional. “É preciso criar um histórico de avaliações e estabelecer o monitoramento ambiental do agente”. Expôs também um panorama das quantidades de agentes químicos existentes no mundo com CAS number (Chemical Abstracts Service) e quantidade de agentes com Limite de exposição em alguns países. Deu sequência falando da importância do conhecimento aprofundado em Química para um bom reconhecimento de riscos e posterior avaliação, pois alguns agentes reagem em determinadas condições ou em presença de outros agentes liberando no ar outros compostos, fruto dessas reações químicas. Foi possível ao público assimilar o tema abordado e inclusive anotar sugestões de fontes de consulta para pesquisa de propriedades químicas dos agentes.

“Quero parabenizar o GTHO/SP pela iniciativa de promover esses eventos, principalmente para mim, pois fiquei afastado da HO por mais de 10 anos. Este ano voltei à ativa como professor do Senac e esses encontros e discussões estão sendo muito importantes. Agradeço ao GT pelo evento, foi muito bom”, observou Edson Alves Martins, professor do SENAC - Itaquera, em São Paulo.

Gustavo Rezende, Professor no curso de Técnico de Segurança do Trabalho no Senac - Santo André e Sócio-Proprietário na GV - Segurança e Saúde do Trabalho, que patrocinou o evento, também fez sua avaliação: “Foi um imenso orgulho ter auxiliado o GTHO/SP na realização deste Encontro, pois se trata de um evento extremamente agregador para todos, um momento no qual a troca de experiências e conhecimentos valorizam o trabalho daqueles que se dedicam a essa ciência chamada higiene ocupacional. Parabenizo mais uma vez os organizadores pela dedicação e a todos que dispuseram do seu tempo para comparecer”.

O próximo Encontro está previsto para outubro, na cidade de Sorocaba. Será mais uma regional em que o GTHO/SP atuará.



## REPRESENTAÇÃO REGIONAL DA BAHIA



### PARTICIPAÇÃO DA ABHO EM WOKSHOP NA REGIONAL DA FUNDACENTRO BAHIA

No dia 31/08, foi realizada uma palestra na Fundacentro Bahia com o tema **Proteção Respiratória 4ª Edição 2016**. A palestra foi ministrada pelo representante regional da ABHO Milton Villa, e contou com a participação de 76 profissionais da área de segurança e higiene ocupacional, entre eles profissionais do polo petroquímico de Camaçari, mineradoras, médicos do trabalho, consultores e auditores fiscais.

O investimento de cada participante foi um quilo de alimento não perecível, que foi doado pela regional Fundacentro a uma instituição de caridade da cidade de Salvador. A abertura do evento contou com a participação do Sr.

Daniel Martins, Chefe da regional Bahia, que agradeceu a parceria com a ABHO para a realização do evento. Abaixo seguem comentários de alguns participantes.

“Participar dessa palestra foi um grande privilégio. Uma revisão atualizada de conceitos e requisitos importantes para uma proteção respiratória de qualidade, apresentada de forma clara, objetiva e interessante, em que a competência técnica, experiência e simpatia do palestrante prendem a atenção e motivam os participantes. Obrigada pelo convite. Um sucesso!

***Rozilda Figliuolo Brandão***

“Antes de mais nada, gostaria de parabenizar mais uma vez pela iniciativa. É bastante salutar para que a nossa Higiene Ocupacional consiga atingir o entendimento pelas pessoas que a executam de forma adequada e, assim, realizem seus Programas com a finalidade de proteger a saúde e bem-estar do trabalhador nos respectivos ambientes de trabalho. Esse também é nosso papel e vocês têm feito isso de forma coerente e incansável em relação à Proteção Respiratória. Parabéns!!!

Quanto à palestra: Fiquei muito feliz em participar do evento, no qual pude perceber que havia muitas pessoas novas na área de Higiene Ocupacional e, em menor número, pessoas mais experientes; no entanto, todas tinham dúvidas sobre o novo PPR, que foram esclarecidas de forma simples e direta. São iniciativas como essas que ajudam a Higiene Ocupacional a ser utilizada como instrumento para prevenção de doenças ocupacionais nos ambientes de trabalho. Que outros profissionais, possam ter iniciativas como essa para dis-



seminar conceitos e *expertise* das suas respectivas áreas de atuação. Todos ganharão com isso e o trabalhador saudável agradece!”

*Ana Serra*

“Fomentar discussões sobre Proteção Respiratória contribui para ampliar o entendimento dos profissionais que atuam na área de SST. A palestra promovida pela Fundacentro sobre PPR, proferida por Marcos Villa, abordou pontos relevantes, como a necessidade de implantação e gerenciamento do programa nas empresas, a realização do *fit test* e treinamentos. E a importância de se ater às análises das FISPQ diante de contaminantes químicos e seus efeitos à Saúde. Parabenizo o Villa pela explanação!”

*Márcia Silva*

## GT DA ABHO DE MINAS GERAIS



No dia 23 de junho de 2018, aconteceu a nona reunião do Grupo Técnico de Higiene Ocupacional de Minas Gerais (GTHO-MG). Pela segunda vez, a reunião ocorreu na cidade de Contagem-MG, região metropolitana de Belo Horizonte. O grupo técnico já percorreu diversas cidades no interior do Estado de Minas Gerais, no qual, entre elas, podemos destacar: Belo Horizonte, Contagem, Patos de Minas, Divinópolis, Ipatinga e Diamantina. Sempre com a casa cheia, nessa reunião houve a participação de 54 pessoas.

Criado em 2016, o GTHO tem como objetivo a realização de estudos e a divulgação voluntária sem fins lucrativos dos conhecimentos e melhores práticas no campo da Higiene Ocupacional, bem como a divulgação da Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais (ABHO) que apoia os eventos desde sua primeira reunião.

Pela primeira vez o evento teve a duração de 08 (oito) horas, sendo que as outras reuniões duravam aproximadamente 06 (seis) horas. Graças ao aumento do tempo de duração do evento, foi possível nessa ocasião a realização de três palestras com duração de duas horas e trinta minutos cada.

Segue a programação de palestras realizadas na nona reunião:

Palestra: “A ABHO com o farol voltado para a excelência em Higiene Ocupacional” - Ministrada por Roberto Jaques que é Vice-presidente de Formação e Educação da Associação Brasileira de Higienistas Ocupacio-



nais e Higienista Ocupacional Certificado HOC 0052.

**Palestra: “Elaboração e implementação do PPRA na visão de um higienista ocupacional”** - Ministrada por Tiago Francisco Martins Gonçalves que é representante da ABHO no estado de Minas Gerais e Higienista Ocupacional Certificado HOC 0074.

**Palestra: “e-Social o papel e as responsabilidades dos profissionais de saúde e segurança do trabalho”** - Ministrada por Silvio Aparecido Alves que é Presidente do Grupo Técnico de Higiene Ocupacional de Minas Gerais e Higienista Ocupacional Certificado HOC 0085

Os assuntos abordados são referentes às recentes atualidades na área de Higiene Ocupacional; a entrada do e-Social exigirá cada vez mais dos profissionais de segurança do trabalho conhecimentos sólidos, abrangentes e específicos no campo da higiene ocupacional. A próxima reunião ficou agendada para o dia 29 de setembro na cidade de Sete Lagoas - MG

### DEPOIMENTO DOS PALESTRANTES

*“Para falar do GTHO - MG gostaria justamente de assinalar a excelente oportunidade que tive em representar a ABHO, proferindo uma palestra em uma das reuniões desse grupo. Foi no dia 23 de junho, na cidade de Contagem - MG. Antes da minha fala houve uma explanação do representante regional da ABHO do estado de MG, Tiago Francisco Martins Gonçalves a respeito do funcionamento do GTHO-MG, com representantes regionais nomeados para as diversas regiões de Minas Gerais, facilitando a realização de reuniões itinerantes. A numerosa plateia ouviu atenta, e confesso que me impressionou a forma organizada pela qual o grupo atua. Credito o crescimento, a força e o sucesso do grupo ao profissionalismo de seus líderes e aí incluo Sílvio Aparecido Alves. Ambos buscam parcerias com universidades, entidades representativas do mundo do trabalho e apostam na formação de multiplicadores. Parabéns, portanto, pelo excelente trabalho que o GTHO-MG vem realizando, pois sua atividade tem como resultado a valorização da Higiene Ocupacional, da ABHO e da saúde do trabalhador”.*

**Roberto Jaques - HOC 0052**

*Quando fui convidado para ministrar uma palestra no GTHO-MG optei pelo tema “Elaboração e Implementação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais na visão de um higienista ocupacional” devido à existência da obrigatoriedade de elaboração desse programa já vigorar há mais de 24 anos e de ainda haver muitas dúvidas por parte dos profissionais que o elaboram.*



*Nesses 17 anos de experiência já elaborei mais de 2.000 programas de higiene ocupacional e também já vi centenas de programas prontos, já encontrei muitos programas muito bem elaborados, mas também já observei centenas de documentos que não possuem o mínimo necessário exigido pela norma regulamentadora NR-09, Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.*

*No ano de 2019, o PPRA completará 25 anos de existência; já avançamos muito com ações impulsionadas pela ABHO, no entanto, com as exigências voltadas à gestão de Saúde e Segurança no Trabalho (SST) no e-Social, o profissional de higiene ocupacional deverá se capacitar cada vez mais. Ações como a do GTHO-MG e dos outros GTHOs espalhados pelo Brasil contribuem para essa capacitação e para tornar a higiene ocupacional acessível a todos.*

***Tiago Francisco Martins Gonçalves - HOC 0074***  
***Representante da ABHO no estado de Minas Gerais***



*Participantes da 9ª reunião do GTHO-MG*



*O GTHO-MG nasceu da percepção da baixa penetração dos principais conceitos da ciência da HO no segmento de SST. e da necessidade de agradecer e prestigiar a todos os Higienistas Ocupacionais que introduziram a HO no Brasil, trazendo-a viva e atuante até a data atual. O intuito foi, e ainda é, de fortalecer e desenvolver essa ciência com a democratização do conhecimento por meio do trabalho voluntário, amplo e sistêmico, abrindo espaço para a participação voluntária de todos os que atuam com HO/SST e entendem a imperiosa necessidade do desenvolvimento técnico desse segmento, de forma a atingir e fortalecer as condições de trabalho a que são submetidos os trabalhadores, bem como de trazer segurança jurídica às empresas, reforçando de modo muito saudável nosso parque industrial em seu conjunto de fatores.*

*Entendo como fundamental a resposta dada nos mais diversos estados a essa necessidade com a criação de diversos GTHO, todos bastante atuantes, que neste momento parablenizo com muito júbilo. A energia positiva relativa à HO no Brasil está com fulgor total e que assim continue.*

*Importante também é pensarmos de forma mais sistêmica em criar novas políticas que fomentem o fortalecimento da HO no Brasil, ciência imprescindível à manutenção da saúde das pessoas pelos ambientes de trabalho saudáveis.*

*Acontecerá em Sete Lagoas/MG, dia 29/09/2018, nossa X Reunião do GTHO-MG e já está marcada nossa*



*XI Reunião que acontecerá em Montes Claros/MG, dia 24/11/2018, no Instituto Federal do Norte de Minas (IFNMG) - Campus Montes Claros.*

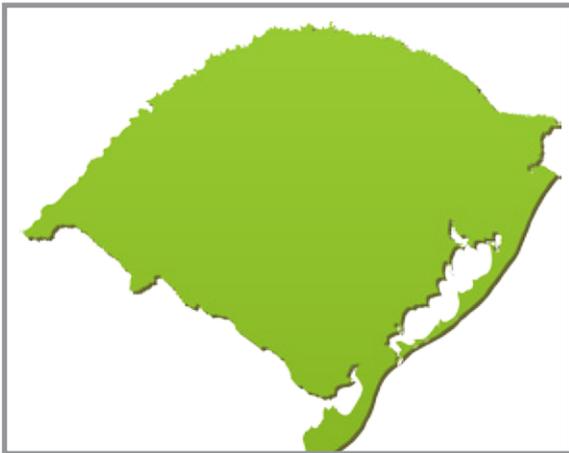
*Fica aqui nossos agradecimentos a Deus, aos nossos companheiros de arrancada, Tiago Francisco M. Gonçalves, Valdiney Camargos de Sousa e Rosemberg Silva Lopes da Rocha, ao SESI em suas diversas unidades, a ABHO que sempre tem nos prestigiado com divulgação e presença de pessoas da sua direção em nossas reuniões, a todos os nossos representantes regionais, entidades, institutos, universidades e pessoas (profissionais) do segmento de HO e SST que têm comparecidos a nossas reuniões em finais de semana (dias de descanso) para aprimorar seus conhecimentos em HO (nosso foco).*

*Por uma HO forte! Por uma ABHO forte! Vamos que vamos!!!!*

**Silvio Aparecido Alves - HOC 0085**

**Presidente do GTHO-MG**

## GT DA ABHO DO RIO GRANDE DO SUL



No dia 14 de agosto de 2018, o Grupo Técnico de Higiene Ocupacional Rio Grande do Sul (GTHO - RS), em parceria com a Fundação Liberato Salzano Vieira da Cunha, sediada em Novo Hamburgo, realizou uma palestra no auditório da Fundação sobre **PCMSO**, ministrada pelo Médico do Trabalho Dr. Ricardo Rocha Schirmer, pós-graduado em Higiene Ocupacional e Coordenador da Saúde Ocupacional Unimed Vale dos Sinos, Agco e Taurus.

Ele apresentou uma palestra descontraída e acessível, falando sobre os conceitos básicos do PCMSO e trazendo a importância não se limitar a cumprir a legislação.

Fez uma breve introdução sobre a importância de um PPRA bem elaborado conectado ao PCMSO, e sobre fazer a gestão dos indicadores de monitoramento dos programas relacionados às patologias ocupacionais. Deu exemplos de doenças ocupacionais, suas causas, formas de identificação e métodos para a redução do agravamento e sugestões de fontes para consulta técnica.

O próximo evento está previsto para o mês de novembro, na Fundação Liberato Salzano Vieira da Cunha, e nele será abordado o Tema **VIBRAÇÃO**.

O Palestrante será **ALEX SANDRO GONÇALVES** - Diretor Técnico da ASHO, Técnico em Segurança do Trabalho e Membro da ABHO, atuando há mais de 18 anos em prestação de serviços de Higiene Ocupacional.



## REPRESENTAÇÃO REGIONAL DO RIO DE JANEIRO



Em 13 de setembro, reuniram-se na cidade do Rio de Janeiro 24 profissionais de SST, incluindo os Higienistas Ocupacionais, Marcos Jorge - Representante Regional da ABHO, Tayra Zacaro, Vice-presidente de Relações Internacionais, Valdenise Aparecida de Souza, Vice-presidente de Relações Públicas, Alberto Barros, Coordenador da Pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho na Universidade Veiga de Almeida, entre outros profissionais de SST, para tratar dos temas: Centro de Inovação SESI em Higiene Ocupacional/Edital de Inovação para a Indústria, Perícia Médica Previdenciária e Implantação de Software para Gestão de Higiene Ocupacional em uma Empresa Siderúrgica.

### APRESENTAÇÕES

Com o tema **Centro de Inovação SESI em Higiene Ocupacional/Edital de Inovação para a Indústria**, Ana Carolina Miranda Costa, iniciou sua participação apresentando o Centro de Inovação SESI em Higiene Ocupacional cujos objetivos consistem em buscar soluções personalizadas em higiene ocupacional para atender à indústria e promover maior segurança para o trabalhador e em diminuir gastos com saúde. Sua equipe é formada por 21 profissionais, entre os quais: 09 pesquisadores efetivos (04 mestres e 05 doutores), 07 técnicos e estagiários e 05 alunos de pós-graduação (mestrado) que estão distribuídos nas seguintes linhas de investigação:

- Desenvolvimento e otimização de métodos de amostragem em higiene ocupacional.
- Desenvolvimento e otimização de marcadores biológicos e moleculares de exposição a agentes físicos, químicos e biológicos.
- Processos e materiais para a redução ou eliminação de compostos químicos de importância para a toxicologia ocupacional.
- Avaliação de risco ocupacional da exposição a agentes químicos.

Em seguida, apresentou também os projetos em andamento:

- Avaliação de trabalhadores expostos a carcinógenos e a utilização do SESI Viva + como ferramenta de avaliação de risco.
- Desenvolvimento de tecnologia de fitorremediação.
- Nanocompostos Superabsorventes;
- Bioindicadores para VOCs.



Em outro momento, apresentou o Edital de Inovação para a Indústria que tem como objetivo financiar o desenvolvimento de soluções inovadoras para a indústria brasileira e informou que empresas industriais de qualquer porte ou startups de base tecnológica, com CNPJ ativo estão aptas a participar. Durante todo o processo de avaliação a FIRJAN dá o suporte por meio de Orientação e Apoio Técnico, Desenvolvimento de Projetos mediante os Institutos de Inovação e Tecnologia, Execução e Acompanhamento de Projetos e Gestão de Projetos. Para mais esclarecimentos segue o link para a plataforma: <http://plataforma.editaldeinovacao.com.br/>

O segundo tema, **Perícia Médica Previdenciária**, foi apresentado, de forma clara e objetiva, pela médica perita Adriana Maria Hilu de Barros Moreira, que iniciou a exposição nos informado a missão do INSS e sua estrutura. O INSS tem como missão “Garantir proteção ao trabalhador e sua família, por meio de sistema público de política previdenciária solidária, inclusiva e sustentável, com o objetivo de promover o bem-estar social”. A perícia será realizada como consequência de uma requisição formal, como por exemplo:

- Poder Judiciário ( Perícias Judiciais)
- Poder Executivo ( Perícias Administrativas)
- Particulares (Perícias Securitárias)

Pode-se definir perícia médica como o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão de laudo sobre questões médicas, mediante exame, vistoria, indagação, investigação, arbitramento, avaliação ou certificação.

O perito médico deve ser profissional legalmente habilitado, sendo requeridas, ainda, reconhecida idoneidade moral, capacidade técnica e experiência profissional. Tem ele ainda o dever de honrar sua função seguindo os preceitos do Código de Ética Médica. E deve zelar pelas suas prerrogativas, usando-as com moderação e dentro dos limites de sua função, fazendo-se respeitar e agindo sempre com seriedade e discrição.

Apresentou os Pilares da Perícia Médica Previdenciária, os documentos e os procedimentos de uma perícia. Deve-se chamar a atenção para a necessidade de que os debates sobre riscos ocupacionais, tanto técnicos como jurídicos, se disseminem e adquiram uma base comum de argumentação. É preciso também ressaltar a importância do trabalho preventivo com fundamentação técnica mais extensa no intuito de evitar a proliferação de riscos fictícios.

O terceiro tema, **Implantação de Software para Gestão de Higiene Ocupacional em uma Empresa Siderúrgica**, foi apresentado pelo diretor da Apollus, Cleber Augusto Scholl. A Apollus atua em todo o Brasil e possui escritórios regionais no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia. Cleber citou os principais desafios, na implantação em uma indústria siderúrgica, tais como o redesenho dos Processos, a integração com o sistema de RH (SAP), a complexidade para criação dos GHEs, a complexidade para registro das avaliações e da estatística, a Elaboração e emissão de PPP manual, a falta de padronização para o enquadramento de Insalubridade e AE e dificuldades em Saúde Ocupacional. Informou também que após



a implantação obtiveram-se os seguintes resultados: padronização em todos os processos, automatismo na associação dos trabalhadores aos GHEs, aumento no poder de análise crítica, além de Redução muito significativa nos custos com insalubridade e AE e a redução significativa nos custos com exames desnecessários. Para os próximos meses, serão feitas novas entregas facilitando, assim, a implantação e o uso do software. Cleber ainda apresentou o sistema Apollus, mostrando os eventos de Saúde e de Segurança.



No final das apresentações, foram sorteados entre os participantes brindes da ABHO.



*Participantes do evento da regional da ABHO no Rio de Janeiro.*

# CRIFFER

## Do jeito que você sempre imaginou.



**CRIFFERCLUB**

FAÇA PARTE DO CLUBE DE VANTAGENS!

**CRIFFERLAB**

**CRIFFER**  
Experience

**CRIFFERTV**



/criffertv



/crifferbrazil



/criffertv

[www.criffer.com.br](http://www.criffer.com.br)

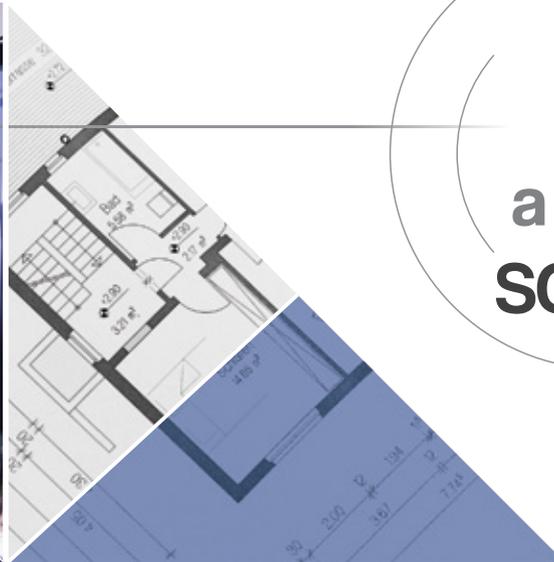
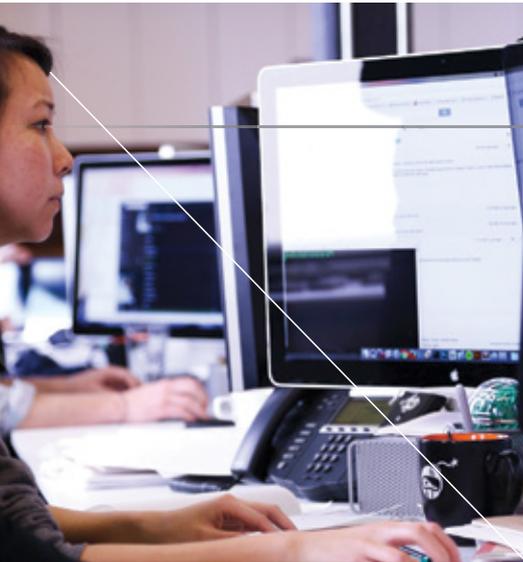
0800 601 9990



(51) 9 9238-5725



# Para a sua NECESSIDADE a TRIADD tem a SOLUÇÃO IDEAL



## • PRINCIPAIS SERVIÇOS

[www.triaddconsulting.com.br](http://www.triaddconsulting.com.br)

### • Higiene Ocupacional:

- PPRA, PCMSO, e subprogramas;
- Avaliações ocupacionais e ambientais;
- Laudos técnicos.

### • Proteção Respiratória:

- Elaboração e Implementação do PPR;
- Treinamentos: Guardiões do PPR / Proteção Respiratória para Usuários / Ensaio de Vedação;
- Realização de Fit-test qualitativo e quantitativo.

### • Assistência Pericial:

- Estudo de caso;
- Elaboração de quesitos;
- Acompanhamento de perícias;
- Impugnação de Laudos.

### • Suporte Técnico em SSO:

- Diagnóstico e assessoria para e-Social;
- Gestão do processo de PPP;
- Equipes gerenciamento em SSO.

### • Treinamento em EAD:

- Proteção Respiratória;
- Conservação Auditiva;
- NR20: Básico / Intermediário / Avançado I e II.

### • Cursos in Company:

- Higiene Ocupacional - várias modalidades;
- Análise de riscos.

### • Software de Gestão:

- Informatização em SSO.

**Solicite nossa lista completa!**

[contato@triaddconsulting.com.br](mailto:contato@triaddconsulting.com.br)

**(31) 3378-5778 / 3365-7508**

MATRIZ - BELO HORIZONTE / MG  
Rua da Paisagem, 220 - Sala 115 - Vila da Serra  
CEP: 34.006-059 - Nova Lima / MG

ESCRITÓRIO DE ATENDIMENTO - SÃO PAULO / SP

 **Triadd Consulting**  
Soluções em Segurança do Trabalho e Higiene Ocupacional



## HIGIENISTAS OCUPACIONAIS E TÉCNICOS HIGIENISTAS OCUPACIONAIS CERTIFICADOS

A ABHO por meio de sua Diretoria Executiva apresenta os profissionais de Higiene Ocupacional que obtiveram o Título de Higienista Ocupacional Certificado (HOC) e Técnico Higienista Ocupacional Certificado (THOC), e se congratula com todos por se manterem com a certificação atualizada. Para ter acesso a mais informações sobre o processo de certificação, acesse: [www.abho.org.br](http://www.abho.org.br)

HOC	NOME	ANO DE AQUISIÇÃO	VALIDADE	LOCALIDADE
0001	IRENE FERREIRA DE SOUZA DUARTE SAAD	2003	2018	SÃO PAULO/SP
0002	EDUARDO GIAMPAOLI	2003	2018	SÃO PAULO/SP
0003	SÉRGIO COLACIOPPO	2003	2018	SÃO PAULO/SP
0004	JOSÉ MANUEL OSVALDO GANA SOTO	2003	2018	SÃO PAULO/SP
0005	MARIO LUIZ FANTAZZINI	2003	2018	SÃO PAULO/SP
0006	IRLON DE ANGELO DA CUNHA	2003	2018	SÃO PAULO/SP
0008	MARIA MARGARIDA TEIXEIRA MOREIRA LIMA	2003	2018	SÃO PAULO/SP
0009	BERENICE I. F. GOELZER	2003	licenciada em 2017	PORTO ALEGRE/RS
0010	JOSÉ POSSEBON	2003	2018	SÃO PAULO/SP
0012	OSNY FERREIRA DE CAMARGO	2003	2018	CAMPINAS/SP
0013	GERRIT GRUENZNER	2003	2018	SÃO PAULO/SP
0014	LUIZ CARLOS DE MIRANDA JUNIOR	2003	2018	LIMEIRA/SP
0015	ANTONIO VLADIMIR VIEIRA	2003	2018	OSASCO/SP
0016	JAIR FELICIO	2003	2018	SÃO PAULO/SP
0017	JANDIRA DANTAS MACHADO	2003	2018	RECIFE/PE
0018	JOSÉ ERNESTO DA COSTA CARVALHO DE JESUS	2003	2018	RIBEIRÃO PRETO/SP
0019	JOSÉ PEDRO DIAS JUNIOR	2003	2018	JUNDIAÍ/SP
0020	JUAN FELIX COCA RODRIGO	2003	2018	SÃO PAULO/SP
0021	ANTÔNIO BATISTA HORA FILHO	2003	2018	MOGI DAS CRUZES/SP
0022	WALDOMIRO FERNANDES FILHO	2003	2018	SANTOS/SP
0023	SAEED PERVAIZ	2003	2018	MACEIÓ/AL
0024	REGINA NAITO NOHAMA BOERELLI	2003	2018	S. JOSÉ DOS CAMPOS/SP
0026	JOSÉ GAMA DE CHRISTO	2003	2018	VITÓRIA/ES
0027	ROSEMARY SANAE ISHII ZAMATARO	2003	2018	SÃO PAULO/SP
0028	CELSO FELIPE DEXHEIMER	2003	2018	PORTO ALEGRE/RS
0029	CLÓVIS BARBOSA SIQUEIRA	2003	2018	PELOTAS/RS
0032	ROZILDA FIGLIUOLO BRANDÃO	2003	2018	SALVADOR/BA
0036	MARIA MADALENA CARNEIRO SANTOS	2004	2019	BELO HORIZONTE/MG
0037	MARIO SÉRGIO CAMARGO BIANCHI	2004	2020	APUCARANA/BR
0038	MAURO DAVID ZIWIAN	2005	2020	SÃO PAULO/SP
0040	PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA	2006	2021	JOINVILLE/SC
0041	DANILLO LORUSSO JUNIOR	2006	2021	CURITIBA/PR
0042	CARMEN LÍDIA VAZQUEZ	2007	2022	SÃO PAULO/SP
0043	ANTONIO KEH CHUAN CHOU	2007	licenciado em 2017	SÃO PAULO/SP
0045	ENETE SOUZA DE MEDEIROS	2007	2022	SALVADOR/BA
0046	EMÍLIA MARIA FERREIRA DOS SANTOS	2007	2022	SALVADOR/BA
0048	ANDRÉ RINALDI	2007	2022	JOINVILLE/SC



## CERTIFICAÇÃO

HOC	NOME	ANO DE AQUISIÇÃO	VALIDADE	LOCALIDADE
0049	ANTONIO CARLOS NUNES JAQUES	2007	2022	SALVADOR/BA
0051	LEONARDO LAMPERT	2008	2018	PORTO ALEGRE/RS
0052	ROBERTO JAQUES	2008	2018	RIO DE JANEIRO/RJ
0053	PAULO SÉRGIO DE MORAES	2008	2018	RIO DE JANEIRO/RJ
0054	ANA GABRIELA LOPES RAMOS MAIA	2008	2018	RIO DE JANEIRO/RJ
0055	GUILHERME JOSÉ ABTIBOL CALIRI	2008	2022	MANAUS/AM
0056	RONALDO HENRIQUES NETTO	2009	2019	S.JOSÉ DOS CAMPOS/SP
0057	WILSON NORIYUKI HOLIGUTI	2009	2019	SUMARÉ/SP
0060	CARLOS EDUARDO DE SOUZA RIBEIRO	2009	2019	PINDAMONHANGABA/SP
0061	ALEX ABREU MARINS	2010	2020	S.JOSÉ DOS CAMPOS/SP
0063	MARCOS APARECIDO BEZERRA MARTINS	2010	2020	S.BERNARDO DO CAMPO/SP
0064	MARCOS JORGE GAMA NUNES	2010	2020	RIO DE JANEIRO/RJ
0065	TAYRA GUISCAFRÉ ZACCARO	2010	2020	RIO DE JANEIRO/RJ
0066	VALDENISE APARECIDA SOUZA	2010	2020	SÃO PAULO/SP
0067	CECÍLIA PEREIRA DOS SANTOS	2012	2022	SANTO ANDRÉ/SP
0068	GUIDOVAL PANTOJA GIRARD	2012	2022	MARABÁ/PA
0069	GUSTAVO HENRIQUE VIEIRA DA SILVA	2012	2022	VINHEDO/SP
0070	ROGÉRIO BUENO DE PAIVA	2012	2022	SAPIRANGA/RS
0071	JANAINA PESSOA OLIVEIRA	2013	2018	SÃO PAULO/SP
0072	CARLOS ROBERTO DA SILVA	2013	2018	SUZANO/SP
0073	GERALDO MAGELA TEIXEIRA CAVALCANTE	2013	2018	BELO HORIZONTE/MG
0074	TIAGO FRANCISCO MARTINS GONÇALVES	2013	2018	ARCOS/MG
0075	VALACI MONTEIRO DA SILVA	2013	2018	RIBEIRÃO PIRES/SP
0076	GABRIEL LEITE DE SIQUEIRA FILHO	2013	2018	MOGI DAS CRUZES/SP
0077	CRISTIANO BAASCH	2013	2018	RIO DE JANEIRO/RJ
0078	ANTÔNIO DE CAMPOS SANTOS JÚNIOR	2013	2018	RIO PIRACICABA/MG
0079	PEDRO CÂNCIO NETO	2013	2018	NATAL/RN
0080	JOSÉ CARLOS LAMEIRA OTTERO	2014	2019	SANTO ANDRÉ/SP
0081	ALMIR ROGÉRIO DE OLIVEIRA	2014	2019	SÃO PAULO/SP
0082	LOURIVAL DA CUNHA SOUZA	2014	2019	SÃO LUÍS/MA
0083	DOUGLAS RODRIGUES HOPPE	2014	2019	SANTO ANDRÉ/SP
0084	EBENÉZER DE FRANÇA SANTOS	2015	2020	RECIFE/PE
0085	SILVIO APARECIDO ALVES	2015	2020	VAZANTE/MG
0086	PLINIO ZACCARO FRUGERI	2015	2020	RIBEIRÃO PRETO/SP
0087	ALEX PEGORETTI	2015	2020	JUNDIAÍ/SP
0088	NEREU JENNER NUNES GOMES	2015	2020	IPATINGA/MG
0089	ITALO DE SOUSA PADILHA	2015	2020	MOGI DAS CRUZES/SP
0090	TIAGO JOSÉ ALVES SIMAS	2015	2020	TRÊS RIOS/RJ
0091	WERNECK UBIRATAN FELIPE SANTOS	2016	2021	DUQUE DE CAXIAS/RJ
0092	FILIFE SANCHES DE OLIVEIRA	2016	2021	PATOS DE MINAS/MG
0093	SIMONE FERREIRA DA SILVA NAVARRO	2016	2021	SANTO ANDRÉ/SP
0094	ÉVELY MARA SCARIOT	2016	2021	CAMPO GRANDE/MS
0095	ALEXANDRE PINTO DA SILVA	2016	2021	BELO HORIZONTE/MG
0096	NELSON BEUTER JUNIOR	2016	2021	SÃO LEOPOLDO/RS
0097	LEONARDO THOMMEN DIAS CAMPOS	2016	2021	GOIÂNIA/GO
0098	LAUREN BRAGA D'AVILA DORINI	2016	2021	VILA VELHA/ES
0099	MARCELO JULIANO ROSA	2016	2021	LENÇÓIS PAULISTA/SP



## CERTIFICAÇÃO

0100	WALQUÍRIA SOARES DE SOUZA FRANÇA	2017	2022	RECIFE/PE
0101	LEANDRO ASSIS MAGALHÃES	2017	2022	BELO HORIZONTE/MG
0102	FABIOLLA PEREIRA DE PAULA	2018	2023	SANTOS/SP
<b>THOC</b>	<b>NOME</b>	<b>ANO DE AQUISIÇÃO</b>	<b>VALIDADE</b>	<b>LOCALIDADE</b>
0001	MARIA CLEIDE SANCHES OSHIRO	2003	2018	SANTO ANDRÉ/SP
0003	JOSÉ LUIZ LOPES	2003	2018	TRÊS LAGOAS/MS
0009	RICARDO BARBIERI	2003	2018	RIO DE JANEIRO/RJ
0019	MANOEL MOREIRA DA SILVA	2006	LICENCIADO EM 2017	SÃO PAULO/SP
0021	LUCAS DINIZ DA SILVA	2006	2021	BELO HORIZONTE/MG
0029	HELION BARBOSA PEDROSA	2008	2018	MOSSORÓ/PR
0030	SANDRA REGINA DE MACEDO GOMES	2008	2018	ARAUCÁRIA/PR
0031	ALAN CARLOS DE CASTRO CARVALHO	2008	2018	SÃO VICENTE/SP
0032	INGRID TAVARES ROSA	2009	2020	SERRA/ES
0033	JOAQUIM VAGNER MOTA	2009	2020	S. J. DOS CAMPOS/SP
0036	LUCIANO CASTRO DE AGUIAR	2012	2022	ARACRUZ/ES
0037	GILVAN DE SOUZA RAMOS	2018	2023	SÃO PAULO/SP
0039	FABIANO BINDER	2012	2022	BLUMENAU/SC
0041	MAICON IMIANOSKI	2012	2022	BLUMENAU/SC
0044	DOUGLAS NASCIMENTO GOMES DE SOUZA	2013	2018	ASSÚ/RN
0045	EDGARD DO CARMO	2013	2018	UBERABA/MG
0046	ÉVERTON ALMEIDA MOREIRA DIAS	2013	2018	JOÃO MONLEVADE/MG
0047	RENATO FERRAZ MACHADO	2014	2019	SUZANO/SP
0048	ANTÔNIA SUELEM RODRIGUES DE SOUZA	2014	2019	FORTALEZA/CE
0049	GERSON FERREIRA SILVA	2014	2019	RIO DE JANEIRO/RJ
0050	CRISTIANO APARECIDO DUARTE	2014	2019	LONDRINA/PR
0051	OLEANDRO RIBEIRO DE SOUZA	2015	2020	SETE LAGOAS/MG
0052	MARCOS JOÃO SELL MARCELINO	2015	2020	PENHA/SC
0053	DENIS FERREIRA COUTINHO	2017	2022	VITÓRIA/ES
0054	JADSON VIANA DE JESUS	2017	2022	S. BERNARDO DO CAMPO/SP
0055	HENRIQUE FRANÇA DE OLIVEIRA	2017	2022	CONTAGEM/MG
0056	WESCLEY DE OLIVEIRA LIMA	2018	2023	VIANA/ES



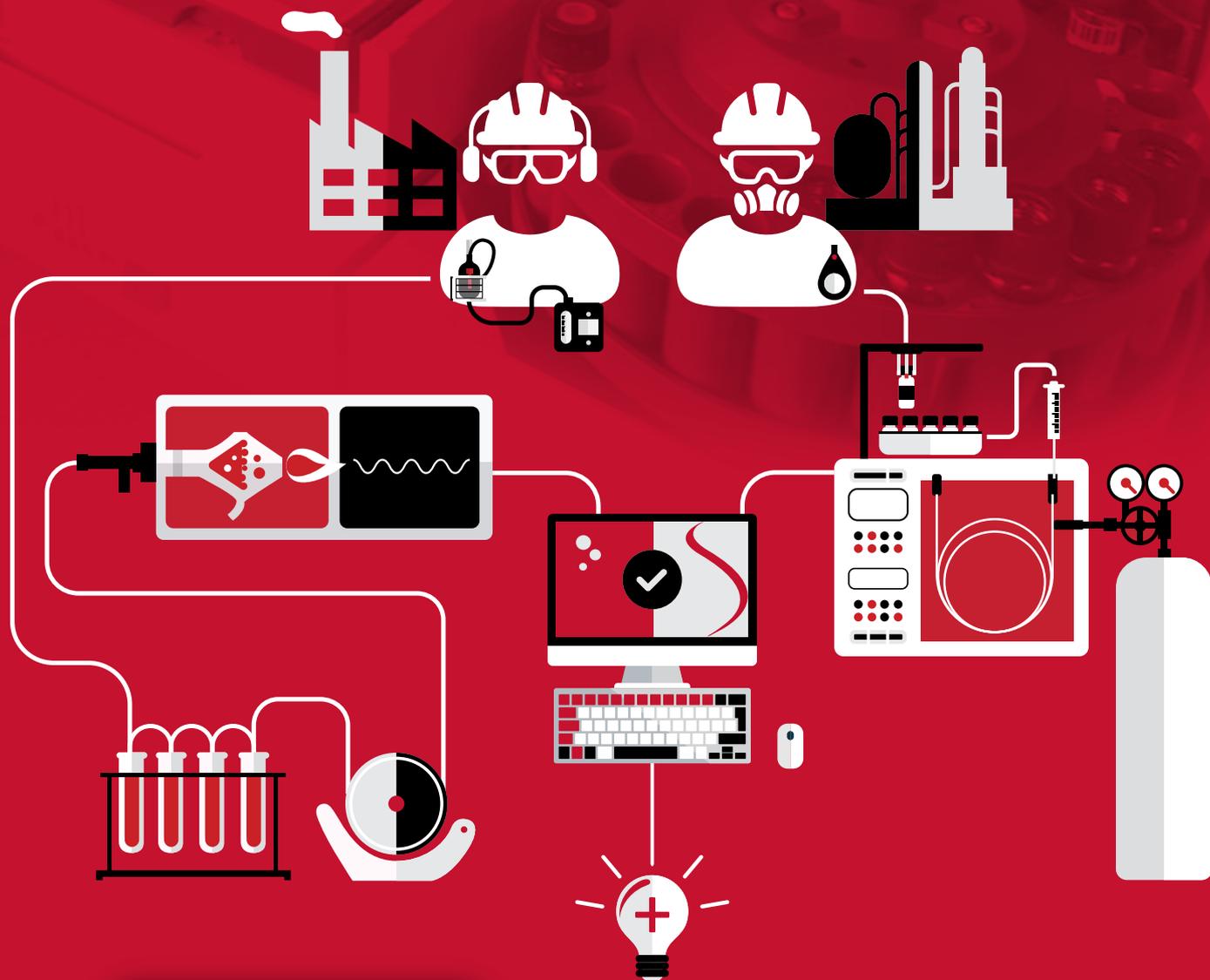


## MEMBROS INSTITUCIONAIS

Na relação abaixo estão incluídos os membros institucionais da ABHO em pleno uso dos seus direitos de associado.



# LABORATÓRIO DE ENSAIOS QUÍMICOS PARA HIGIENE OCUPACIONAL



**NOVO** ESCOPO DE  
**SERVIÇOS ACREDITADOS**  
ENTRE EM CONTATO

Empresa  
**100% BRASILEIRA**



- Atendimento Personalizado;
- Rigoroso Controle de Qualidade;
- Preços Competitivos;
- Equipe Treinada e Especializada;
- Equipamentos Modernos;
- Amplo Escopo de Ensaios de HO;

 [www.solutechlab.com.br](http://www.solutechlab.com.br)

 Tel.: 11 4991-5280

**Solutech**  
ANÁLISES QUÍMICAS